GRAMMATICA

DA

LINGUA DO BRASIL.

GRAMMATICA

DA

LINGUA DO BRASIL

COMPOSTA

PELO

P. LUIZ FIGUEIRA.

NOVAMENTE PUBLICADO

POR

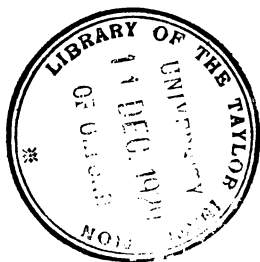
JULIO PLATZMANN

LAUREADO DA SOCIEDADE AMERICANA DE FRANÇA.

Fac-simile da edição de 1687.

LEIPZIG

B. G. TEUBNER

1878.

A

MONSIEUR LE PROFESSEUR

LEON DE ROSNY,

FONDATEUR

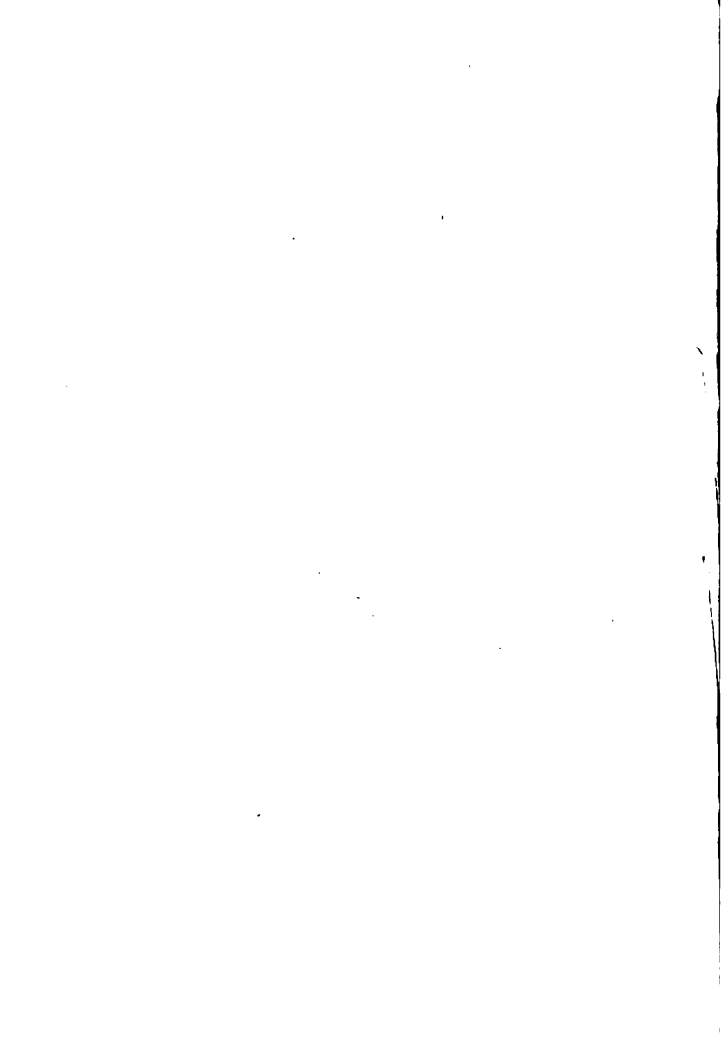
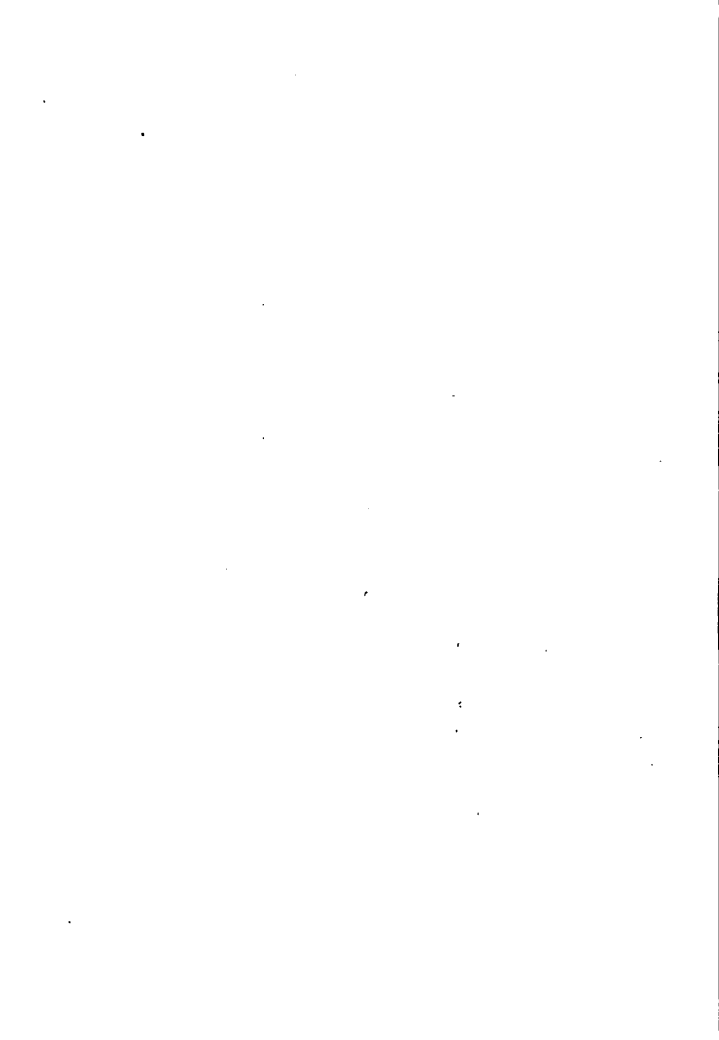
DE LA SOCIÉTÉ AMÉRICAINE DE FRANCE,

AUTEUR

DU DÉCHIFFREMENT DE L'ÉCRITURE HIÉRATIQUE DU YUCATAN,

DÉCORÉ DE L'ORDRE AMÉRICAIN DE BOLIVAR,

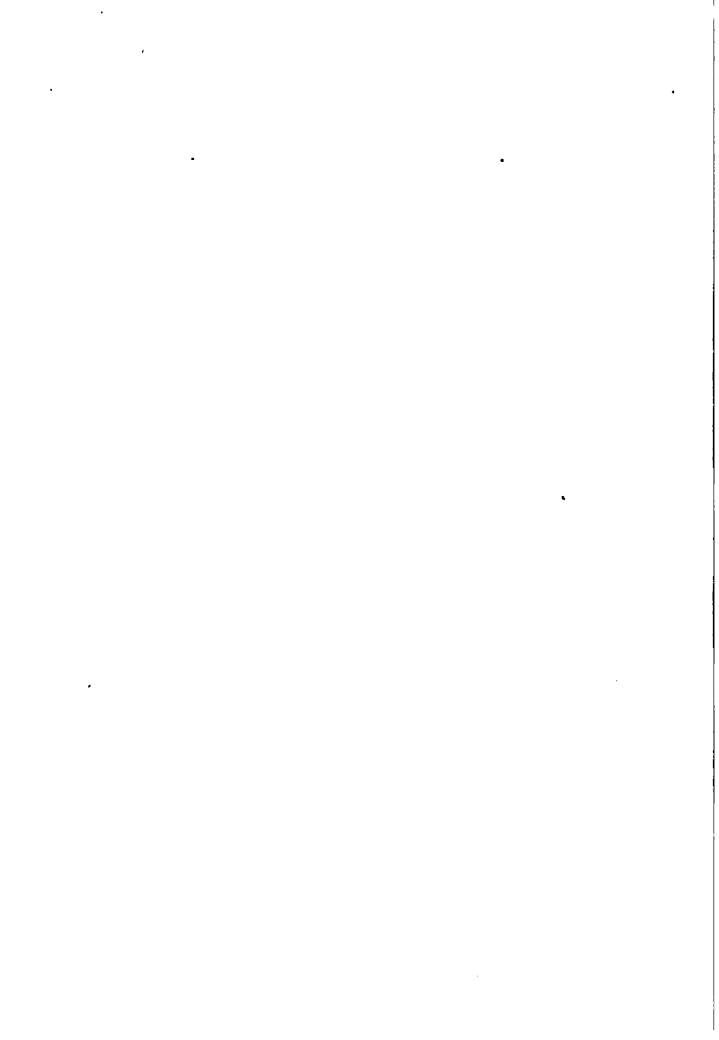
ETC. ETC. ETC.

HOMMAGE DE L'ÉDITEUR.

親親爲大
尊賢爲大

ARTE
DE
GRAMMATICA
DA LINGUA
BRASILICA,

Do P. Luis Figueira, Theologo da Companhia de JESUS.

LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Na Rua da Figueira. Anno 1687.

Com todas as licenças necessarias.

APROVAÇAM.

POr ordem do P. Franciſco Fernandez da Companhia de JESU Reitor deſte Collegio de Pernambuco, vi com curioſidade, & devagar examinei a Arte da lingua Braſilica compoſta pelo P. Luis Figueira da meſma Companhia: & na infalibilidade das regras geraes que dá, & nas annotaçoẽs particulares, que poẽ, & exceiçoẽs que tira, naõ achei fallencia algũa, que foſſe contra o commum fallar dos Indios do Braſil. Na ordem, & diſpoſiçaõ das couſas, que propoem, na clareza das regras, & preceitos, que de novo dá pera as formaçoẽs dos verbos, & ſeus modos, & tempos; na mudança que faz de algũs delles, & outras couſas curioſas, que de novo acreſcentou, fica a obra muy proveitoſa, & curioſa; & ſe deve ao P. Luis Figueira muito agradecimento, por facilitar com ſeu trabalho, o muito, que os que aprendem eſta lingua Braſilica coſtumaõ ter: naõ obſtante a arte do P. Joſeph Anchieta, que por ſer o primeiro parto ficou muy diminuta, & confuſa, como todos experimentamos; & ſe couſa ha de lingua do Braſil, que com mais proveito ſe poſſa imprimir he eſta arte pera o fim ſobredito. Olynda & Dezembro 9. de 620.

Manoel Cardoſo,

AOS RELIGIOSOS da Companhia de JESVS da Provincia do Brasil.

A VV. RR. se dirige esta Grammatica, como a quem he proprio o estudo do idioma Brasilico: assi pelo empenho de seu instituto, & herança de seus Maiores os Anhietas, os Nobregas, & Almeidas; como pelo Apostolico impulso de seu espirito, que naõ cessa de fertilizar à custa de suores taõ agreste vinha. O methodo da Arte he facil, bem ordenado, & breve: como era necessario, para ser fructuoso o estudo de hũa lingua suave si, & elegante; mas estranha, & copiosa. Se agradar, será devido estipendio ao desvelo de seu Author: se naõ conseguir agrado, naõ perderá ainda assi o merito de querer servir. O Senhor prospere com repetidos triumphos do Gentilismo os trabalhos, que VV. RR. dispendem em seu serviço.

PRO-

PROLOGO AO LEITOR.

NAõ he facil, pio leitor, aos que aprendem algũa lingua eſtrangeira, de idade já crecida, alcançar todos os ſegredos, & delicadezas della; principalmente naõ avendo arte, nem meſtres, que por arte a enſinem. E por eſtas rezoẽs ſe podem deſculpar as faltas, que neſta obraſinha ſe acharem.

O goſto, & deſejo, que ſempre tive de ſaber eſta lingua, pera ajudar a eſtes pobres Braſijs; & a falta, que avia de arte, pera ella ſe aprender, me obrigârão a querella ſaber, & aprender de raiz por fundamentos, & regras, que buſquei, conſultandoas, & dandoas a examinar a Indios naturaes, & a Padres grandes linguas, naſcidos, & criados entre os meſmos Indios do Braſil. E as meſmas rezoẽs acima ditas me obrigârão, & algũs Padres, & irmaõs curioſos de noſſa Companhia, que tiveraõ noticia deſte meu trabalho, me eſtimulârão, & animârão a tomar atrevimento pera ſair a luz com elle. E ainda que a obra ſeja imperfeita, a muitos ſerá proveitoſa; & tambem a quem quizer fazer outra perfeitiſſima, porque *Facile eſt inventis addere.*

Vale.

Licen-

Licença do P. Provincial.

EU o P. Alexandre de Gusmaõ da Companhia de JESUS Provincial da Provincia do Brasil, por commissaõ, que para isso tenho, de nosso Muito R. P. Geral Carolo de Noielle, dou licença, para que se torne a imprimir a Arte da Grammatica Brasilica do P. Luis Figueira, com as emendas, & additamentos, que de novo leva, que reviraõ, & aprovâraõ Religiosos doutos, & versados na lingua do Brasil. Em fé do qual dei este por mim assinado, & firmado com o sello de meu officio. Dada no Collegio do Rio de Janeiro a 16. de Junho de 1685.

Alexandre de Gusmaõ.

APRO-

APROVAÇAM.

POr ordem do P. Alexandre de Gusmaõ Provincial desta Provincia do Brasil, vi esta emenda dos erros que a impressaõ causou na Arte da lingua Brasilica do Padre Luis Figueira de nossa Companhia: & achei estar no verdadeiro estilo da lingua Brasilica, & com mais clareza tudo o emendado, por onde fica a dita Arte mui digna de se imprimir de novo, com as advertencias de novo acrescentadas, & que em nada encontra os bons costumes, nem os axiomas, & pureza de nossa Santa fé; assim o julgo. Collegio do Rio de Janeiro. Junho de 1686.

Lourenço Cardoso.

LICEN-

LICENÇAS.

POdese tornar a imprimir a Arte da lingua do Brasil, de que esta petiçaõ faz mençaõ, & depois de impressa tornará para se conferir, & dar licença q̃ corra, & sem ella naõ correrá. Lisboa 26. de Novembro 1686.

Jeronimo Soares. Joaõ da Costa Pimenta. Bento de Beja de Noronha. Pedro de Attaide de Castro. Fr. Vicente de Santo Thomas.

POdese tornar a imprimir a Arte de que faz mençaõ a petiçaõ, & depois tornará para se dar licença para correr, & sem ella naõ correrá. Lisboa 14. de Dezembro 1686.

Serraõ.

DO PAÇO.

POdese tornar a imprimir vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará a esta Mesa para se conferir, & taixar, & sem isso naõ correrá. Lisboa 16. de Dezembro de 1686.

Roxas. Lamprea. Marchaõ. Azevedo. Ribeiro.

GRAMMATICA BRASILICA.

Das letras que ſe uſaõ neſta lingua.

AS letras, de que ſe uſa neſta lingua, ſaõ as ſeguintes. A, B, C, D, E, G, H, I, Y, K, M, N, O, P, Q, R, T, V, X, til. Ficão excluidas, F, L, S, Z. Tambem ſe não uſa rr dobrado, ou aſpero.

¶ O i, jota ſerve como no latim, hora de vogal, hora de conſoante. Coſtumârão os antigos linguas uſar deſte meſmo i, jota com dous pontos, hum na cabeça, & outro no pé, & lhe chamavão i groſſo: porque a pronunciaçaõ he como entre u, & i. Don-

de nasce que algũs o fazem u, & outros o fazem i: & formase na garganta, como ig: mas porque na impressaõ naõ se pode meter este i com os dous pontos, em lugar delle se poz y: o qual todas as vezes que se achar no meyo, ou no fim de algũa diçaõ, se pronunciará como grosso no modo sobredito.

A letra u, nesta lingua sempre he vogal, & nunca consoante.

Assi que nesta lingua saõ seis as letras vogaes. a, e, i, y, o, u.

Destas seis vogaes se formaõ doze diphthongos, nos quaes de duas vogaes resulta hũa so syllaba: & saõ os seguintes.

Ai. Ei. Oi. Ui. Yi. Ao. Au. Eu. Iu. Ou. Uu. Yu.

Exemplos. Acái, queimome. Aiucéi, desejo comer. Aiopói, sustento. Aimongúi, desfaço. Açepyi, borrifo. Aimongarão, desconjunto. Açauçub, amo. Iéu, elle o diz. Çupíu, elle o levanta. Iiacëóu, elle o chora. Inhemombëúu, elle se confessa. Çapyu, elle abrasa.

A letra K. he necessaria, para que a escritura corresponda com propriedade à pronunciaçaõ de muitas diçoẽs. Seja exemplo o verbo Aker, durmo, cuja segunda syllaba

se

ſe deve proferir com C aſpero: & por iſſo ſenaõ eſcreveria bem com C. ou Ch. ou Qu. Porque C, fere brandamente o E. Ch. faz a voz, que ſe ſente no verbo Portuguez A chei. Em Qu. he liqueſcente o V. E qualquer ſom deſſes ſeria diverſo do que ſe requer naquelle verbo. K, he proprio: porque fere aſperamente E. I. Y. como o proferimos na diçaõ Grega Kyrie.

Tambem neſta lingua naõ ha conjunçaõ de duas letras, muta, & liquida, Bla, cla, tra, &c.

Na compoſiçaõ de ſyllabas ha muitas mudanças, que aqui naõ pomos, por evitar confuſaõ; o uſo baſtará.

Declinaçaõ dos Nomes por numeros, & caſos.

OS nomes neſta lingua, commummente, naõ tem diſtinçaõ de numeros, ſingular, & plurar; nem tambem de caſos; mas a meſma voz ſerve em ambos os numeros, & em todos os caſos. v.g. Oca, caſa, ou caſas: Apyába, homem, ou homens.

Os numeros porem ſe diſtinguem com algũs nomes adjectivos, que ſervem ſomen-

te de ſingular, ou de plurar: ou naõ avendo eſtes, ſe entende do modo de fallar. E os caſos ſe conhecem por algũas prepoſiçoẽs; ou modos de collocar os nomes entre ſi; ou tambem com os verbos.

Nomes adjectivos do ſingular, & plurar.

OS nomes adjectivos, que ſignificaõ couſas ſingulares, ou do plurar ſomente, ſaõ numeraes: & os que naõ ſaõ numeraes, naõ tem diſtinçaõ de plurar, & ſingular.

Os numeraes do ſingular ſaõ os ſeguintes. Oiepé, hum. Imocõia, o ſegundo. Imoçapyra, o terceiro. Oiepéumbé, hum & hum. Oiepé iepé, cada hum per ſi.

Os numeraes do plurar ſaõ os ſeguintes. Mocóĩ, dous. Moçapyt, tres. Monherundyc, quatro. Ambó, cinco: ſ. hũa maõ, que tem cinco dedos. Opacombó, dez. ſ. ambas as maõs.

Xepó xepyg, meus pès, & maõs: que ſaõ vinte. Amó amó, alguns. Cetá, cetá eté, muitos. Ceyj, muitos. Mobyr, algũs, ou quantos? Mobyriõ, muitos. Opá, opabenhé, opacatû; todos. Oiepéguaçú, todos

juntos

juntos em hum corpo.

Oiepé, junto com verbo no plurar. Todos juntos. Nã; moſtrando os dedos. Tantos. Cíc, Pabẽ, Todos. Iabiõ, cada hum, i. ſinguli.

Com os ſobreditos nomes adjectivos juntos aos ſuſtantivos, ſignificamos a multidaõ.

Ahẽ, he o meſmo que hic, eſte, he ſingular. Aõa, he o meſmo que hi, eſtes, he plurar. Teyia, ſignifica multidaõ de gente, he collectivo.

Naõ ha mais diſtinçaõ de numeros.

Da diſtinçaõ dos caſos.

ASſi como na lingua Portugueſa em lugar de caſos ajuntamos algũas prepoſiçoens aos nomes. v. g. Pedro, De Pedro, A Pedro, Pera Pedro, Com Pedro, &c. Aſſi tambem neſta lingua qualquer nome ſuſtantivo he governado, & varía com prepoſicoẽs.

Do Nominativo.

Qualquer nome ſuſtantivo poſto ſó, ou

com ſeu adjectivo ſerve de nominativo ao verbo v.g. Bóia oporoçuû; a cobra morde a gente. Abaré guaçú ogoatá, o Padre grande paſſea.

Do Genitivo.

Qualquer nome ſuſtantivo poſto com outro tambem ſuſtantivo, ſe eſtiver no primeiro lugar, fica ſendo genitivo. v. g. itá coára, buraco da pedra; o nome itá, he o genitivo.

Do Dativo.

Pera pormos o nome em dativo ajuntamoslhe a prepoſiçaõ Pe, ou çupé. v.g. Enhëéng derûbape, l, Enhëéng derûba çupè. Falla a teu pay.

Os pronomes ſeguintes tem dativos proprios, & particulares. ¶ Ixé, Ego, no dativo tem ixébe, l, ixébo; mihi. ¶ Nde. Tu. no dativo faz ndébe, l, ndébo; tibi. ¶ Oré, Nos outros; Orébe, l, orébo. Nobis. ¶ Iandé, nos todos; no dativo, Iandébe, l, iandébo; nobis omnibus. ¶ Peẽ, vos outros, no dativo. Pëéme, l, Pëémo, i, vobis omnibus.

¶ A

¶ A eſtes ſe ajunta eſte, Acẽ, que ſignifica homẽ, neſte ſentido, diz homẽ, faz homẽ, & no dativo tem Acébe, l, Acébo.

Do Accuſativo.

O Accuſativo ſe ſignifica de varios modos ſeguintes. ¶ 1. Por accuſativo do verbo activo ſe poem o nome ſimpleſmente junto do meſmo verbo, ut Ajucáböia, matei hũa cobra; Aimöeté Tupã, honro a Deos. ¶ O 2. Accuſativo com verbos de movimentos pera ir ter com algũa peſſoa, a algum lugar, a tal peſſoa ſe denota com a prepoſiçaõ, Pyri. i. Ad. E o lugar ſe denota com a prepoſiçaõ Pe. i. Ad, ou com a prepoſiçaõ Rupí. i. Per, ou com a prepoſiçaõ Bo. i. Per, ut Aço xerúba pyri, cópenhum rupi. i. Vou ter com meu pay à roſſa, & vou polo campo.

A prepoſiçaõ Bo, ſignifica extençaõ de lugares. v. g. Aço cäábo, vou polos matos, como os que vaõ à caça. Açó ôcubo, vou polas caſas. Aico xeramyia recóbo, vivo polos coſtumes de meus avós.

Outras prepoſiçoẽs tambem pedem accuſativo, como diremos tratando dellas.

Quando o verbo activo està entre dous nomes terceiras pessoas, fica duvidoso qual dos nomes he accusativo, & qual nominativo, como se vé nesta oraçaõ: Boia ojucà cunhã. Naõ se entende bem se a cobra matou a molher, ou a molher a cobra; he necessario declarar com outro nome qual foi a morta. s. Boia ijucapyra, i. a cobra foi a morta.

Mas com tudo nos modos,em que os verbos pedem os artigos, que saõ o Conjuntivo, Infinitivo, & dahi por diante, como veremos, devem sempre os dous nomes terceiras pessoas estar antes do verbo, & o nome que lhe ficar immediatamente, esse serà o accusativo; Boia cunhã jucareme, se a cobra matar a molher; Cunhã he o accusativo.

Estas duas palavras Oró, Opó, saõ dous accusativos do singular, & plurar da segunda pessoa. Orô, he o mesmo que Te: Opó, he o mesmo que vos, no accusativo. Mas somente se usa quando a primeira pessoa do singular Ego; ou no plurar, Nos, se poem por nominativo do verbo activo; & somente nos modos, que tem artigos, que saõ o Indicativo, & Optativo (naõ entra nesta conta o Imperativo, porque ainda que tenha

arti-

artigos, com tudo tem outro modo de fallar) v.g. Ixe orojucá, eu te mato. Opojuca, vos mato. Oré oro juca, nós outros te matamos. Ore opojucá, nós outros vos matamos.

Do Vocativo.

O Vocativo só tem diſtinçaõ do Nominativo, nos nomes acabados em letra vogal com aſſento na penultima : & a diſtinçaõ he perderem a ultima vogal no vocativo. v.g. Morobixâba, o governador, ou ſuperior; no vocativo Morobixâb.

Todos os mais vocativos, & eſtes tambem ſe denotaõ com eſta particula Guí, l, Gué, que he o meſmo, que O, no Portuguez; & aſſi como dizemos, Xerúbgué. As molheres porèm em lugar de Guí, ou Gué, dizem Iú, ou Ió, Xe cyg jú, ò minha mãy.

Do Ablativo.

O Ablativo ſe diſtingue com a prepoſiçaõ çuí, que ſignifica o meſmo que De, ou ex, Ajur xe co çüi, venho da minha roſſa.

Das

Das Conjugaçoẽs dos verbos.

DUas saõ somente as conjugaçoens affirmativas de todos os verbos; salvo algũas irregulares, que poremos em particular. A estas conjugaçoẽs affirmativas, respondem outras duas negativas.

E avemos logo de advertir, que os verbos hũs se começaõ por artigos, outros se começaõ por pronomes: & polos artigos, & pronomes se conhecem, & distinguem as pessoas, & numeros dos verbos: porque a voz mua dos taes verbos he sempre a mesma sem distinçaõ algũa.

Mas os artigos, & os pronomes respondem igualmente aos pronomes latinos, Ego, Tu, Ille. Plur. Nos, Vos, Illi.

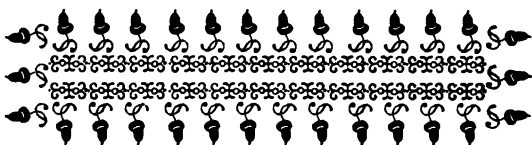
---

1. Art. A, Ere, O. Plur. Ia, Oro, Pe, O.
2. Art. Ai, Erêi, Oî, Plur. Iâi, Orói, Pêi, Oî.

Pronome, Xe, Nde, I, Plur. Iande, Ore, Pe, I.

O primeiro artigo de A, singello serve a quasi todos os verbos neutros; & a alguns Actívos. O 2. Artigo Aî, somente serve a muitos

muitos activos; & a estes dous neutros, Aicò, Aiké. Assi os artigos, como o pronome, tem duas terminaçoẽs, ou formulas na primeira pessoa do plurar, como vemos. A primeira formula inclue em si a pessoa, ou pessoas, com que fallamos; ut Iajucá, nos matamos. s. nos, & vos tambem comnosco. A 2. formula exclue a pessoa, ou pessoas, com que fallamos: ut Orojucá, nós outros matamos, naõ entrando vos nisso. E isto se deve notar, & ter diante dos olhos.

PRI-

PRIMEIRA CONJVGAÇAM geral dos verbos do artigo A.

Modo Indicativo.

Tempos. Presente. Imperf. Preterito. Plusquam perf.

Ajucá. *Eu mato, matâva, matei, matâra, ou tinha morto.*
Erejucá. *Tu matas, matavas, &c.*
Ojucá. *Elle mata, matava, &c.*

Plur.

Iajucá. *Nos, & vos matamos, &c.*
Orojucá. *Nos sem vos matamos, &c.*

Peju-

Pejucá. *Vos matais, mataveis, &c.*
Ojucá. *Elles mataõ, matavaõ, &c.*

Annotaçaõ 1.

PEra denotarmos mais claramente, que fallamos por imperfeito, ajuntamos muitas vezes eſta particula, Aéreme, que ſignifica, entam; Ajucáäéreme, entaõ matava eu.

Annotaçaõ 2.

Ao preterito perfeito tambem ſe ajunta muitas vezes eſta particula, uman, l, umoan, que ſignifica o meſmo que, Ià: ut Ajucáuman, jà matei. Ainda que eſtà meſma particula uman, tambem póde ſervir noutros modos de fallar; como no Imperativo; ut Tiajucà uman, matemos ja, ou no preſente, Ajur uman, ja venho, ou ja vou.

Annotaçaõ 3.

E pera denotarmos mais claramente o Pluſquam perfeito, podemos ajuntar ambas

bas as sobreditas particulas, uman, äéreme: ut Ajucaumän äéreme, ja eu entaõ tinha morto.

Exceiçaõ 1.

Os verbos, que depois do Artigo A, immediatamente tiverem algũas destas quatro syllabas Ra, Re, Ro, Ru, entremeteraõ esta syllaba Gué, entre o artigo, & a tal syllaba, mas isto na terceira pessoa somente: ut Araço, eu levo; Eteraço, tu levas; Ogueraço, elle leva. Areco, eu tenho; Erereco; Oguereco. Aroquer, Ereroquer, Ogueroquer. Arur, Ererur, Oguerur, &c.

Exceiçaõ 2.

Os verbos, que depois do Artigo tem immediatamente alguma das syllabas Nho, Io, as perdem nas terceiras pessoas: v.g. Aioçóc, pilo. Ereioçóc, pilas. Oçoc, pila elle, &c. Anhotym, enterro, Erenhotym, enterras. Otym, enterra elle, &c.

Fu-

Futuro.

Ajucáne.	*Eu matarei.*
Erejucáne.	*Tu matarás.*
Ojucáne.	*Elle matará.*
	Plurar.
Iajucáne.	*Nos, & vos mataremos.*
Orojucáne.	*Nos sem vos mataremos.*
Pejucáne.	*Vos outros matareis.*
Ojucáne.	*Elles matarão.*

Modo Imperativo.

Tempo presente.

Ejucá.	*Mata tu.*
Tojucá.	*Mate elle.*
	Plur.
Tiajucà.	*Matemos nos, & vos.*
Pejuca.	*Matai vos.*
Tojucà.	*Matem elles.*

Futuro,

Futuro, modo mandativo.

Terejucáne. *Mataras tu.*

Plu.

Tapejucáne. *Matareis vos outros.*

Modo Optativo.

Tempo preſente, & imperfeito.

Ajucátemomã. *Oxala mataſſe eu, ou matára.*

Erejucátemomã. *Mataſſes tu, ou &c.*

Ojucátemomã. *Mataſſe elle, &c.*

Iajucá, l, Orojucátemomã. *Oxala mataſſemos nos &c.*

Pejucátemomã. *Mataſſeis vos, &c.*

Ojucátemomã. *Mataſſem elles, &c.*

Preterito perf. & pluſq. perf.

Ajucámeimã, l, meimomã. *Oxala tivera eu morto, ou matára.*

Ere-

Erejucámeimã, l, meimomã. *Tiveras tu morto, ou matáras.*

Ojucámeimã, l, meimomã. *Tivera elle.*

Plur.

Iajucá, l, Orojucá meimã, l, meimomã. *Oxala tiveramos nos morto.*

Pejucámeimã, l, meimomã. *Tivesseis vos.*

Ojucámeimã, l, meimomã. *Tiveraõ elles.*

Futuro.

Ajucámomã. *Oxala mate eu.*

Erejucámomã. *Mates tu.*

Ojucámomã. *Mate elle.*

Plur.

Iajucámomã, l, Orojucamomà. *Matemos nos.*

Pejucámomã. *Mateis vos.*

Ojucámomã. *Matem elles.*

Modo Permissivo.

Presente.

Tajucá. *Mate eu, l, mas que mate.*

Terejucá. *Mas que mates tu.*
Tojucá. *Mate elle embora.*

Plur.

Tiajucá, l, Torojucà. *Mas que matemos.*
Tapejucá. *Mas que mateis vos.*
Tojucá. *Matem elles, mas que matem.*

Imperfeito.

Ajucámo. *Eu matará, ou mataria.*
Erejucámo. *Tu matarias.*
Ojucámo. *Elle matára, ou mataria.*

Plur.

Yajucámo, l, Orojucamo. *Nós matariamos.*
Pejucámo. *Vós matarieis.*
Ojucámo. *Elles matariaõ.*

Preterito perf. & plusq. perf.

Ajucáumãmo, l, Ajucáumambëémo. *Ia eu teria morto.*
Erejucâumãmo, l, Erejucáumambëémo. *Ia tu, &c.*
Ojucáumãmo, l, Ojucáumambëémo. *Ia elle entaõ teria morto.*

Plur.

Plur.

Iajucáumãmo, l, Iajucáumambëémo. *Ia nós entaõ teriamos morto.*

Orojucáumãmo , l, Orojucáumambëémo. *Ia nos ſem vos, &c.*

Pejucáumãmo, l, Pejucáumambëémo. *Ia vos outros, &c.*

Ojucáumãmo, l, Ojucáumambëémo. *Ia elles, &c.*

Futuro.

Tajucâne.	*Matarei eu embora.*
Terejucáne.	*Matarás tu.*
Tojucáne.	*Matará elle.*
	Plur.
Torojucáne.	*Mataremos nos.*
Tapejucáne.	*Matareis vos.*
Tojucáne.	*Mataraõ elles.*

Chamaſe eſte modo permiſſivo; porque o ſeu ſignificar he como permittindo que ſe façaõ as couſas; ou como pedindo licença pera ás fazer. E ainda que no artigo tenha ſemelhança com o Imperativo; com tudo naõ ſignifica mandando fazer. ¶ Nos modos, & tempos ſeguintes, ſe perdem os artigos, o que ſe deve muito notar.

Modo Conjuntivo.

Presente, Imperfeito, Preterito, Plusquam perf. Futuro.

Iucáreme. (*Quando*, *Porque*, *Como*, *Se.*) *Eu mato, matava, matei, matara, matasse, matar. Tu matas, matavas, mataste, matáras, matares. Elle mata, matava, matou, matára, matar. Nos matamos, matavamos, matamos, mataramos, matarmos. Vos, &c. Elles, &c.*

Modo Infinitivo.

Presente, Imperfeito.

Iucá. *Matar, ou que mato, & matava: matas, & matavas: matamos, & matavamos: matais, & mataveis: mataõ, & matavaõ.*

Prete-

Preterito, & plusquam perfeito.

Iucáagoéra. *Que matei, & matára: mataste, & matáras: matou, & matára: matamos, & mataramos: matastes, & matareis: matarãõ, & tinhaõ morto.*

Futuro perfeito, & Supino em, Tum.

Iucáõáma. *Pera aver de matar: ou que ei, às, à; avemos, aveis, ande matar.*

Futuro imperfeito.

Iucáramboéra. *Que ouvera eu de matar, mas naõ matei; Que ouveras tu: ouvera; ouveramos; ouvereis; ouveraõ elles de matar; mas naõ aconteceo.*

Supino passivo, ou participio passivo.

Ijucápyráma. *Pera se matar: cousa que ha de ser morta: digna de ser morta.*

Gerundio, & Supino.

Iucábo. *Amatar; Pera matar; & matando.*

Pola conjugaçaõ acima posta se conjugaõ todos os verbos de artigos A, ou Ai. Ou sejaõ Actívos, ou Passivos, ou Neutros, Absolutos, Simples, ou compostos; que toda esta variedade ha de verbos. Só tem duas differenças os Actívos, de todos os mais nomeados, a que chamamos Naõ actívos. A primeira differença he, que só dos Actívos nasce o supino passivo, ou participio em yra, com sua variedade de tempos; como do verbo Ajucá, Ijucapyra, o que he morto. Ijucápyroéra, o que foi morto. Ijucápyráma, o que ha de ser morto. Ijucápyramboéra, o que ouvera de ser morto, mas naõ foi. A

A ſegunda differença he, que os gerundios dos Activos tem hũa ſó terminaçaõ pera todas as peſſoas, & ambos os numeros ſem artigo, & todos os mais gerundios tem varios artigos pera as peſſoas, & numeros. E os verbos de Pronome, xe, tem tambem ſua variedade de pronomes no principio. Os artigos do gerundio dos verbos Naõ activos, ſaõ os ſeguintes. Gui, E, O. Plur. Ia, l, Oró. Pe, O. Sejanos exemplo o gerundio do verbo neutro Apac, que ſignifica acordar.

Guipáca. *Acordando eu.*
Epáca. *Acordando tu.*
Opáca. *Acordando elle.*

Plur.

Iapáca, l, Oropáca. *Acordando nos.*
Pepáca. *Acordando vos.*
Opáca. *Acordando elles.*

Da ultima letra, em que ſe acabaõ os gerundios de todos os verbos, diremos adiante nas annotaçoẽs geraes.

Conjunçaõ do verbo negativo.

Pera negarmos qualquer couſa neſta lingua, ſe uſa de varios modos de negaçoẽs, to-

das anneixas ao verbo, compondoſe com ellas, & com o verbo affirmativo outro verbo negativo, com ſua variedade de modos & tempos, como iremos vendo. E todos, os verbos ſe negaõ da meſma maneira. E noteſe que as negaçoẽs começaõ pola letra N. E tambem admittem a letra D, depois do N, ut Najucái, ou Ndajucái, ou com o D, ſomente Dajucái.

Modo Indicativo do verbo negativo.

Preſente. Imperf. Preterito. Pluſquam perf.

Najucái. *Eu naõ mato, matava, &c.*
Nderejucái. *Tu naõ matas, &c.*
Ndojucái. *Elle naõ mata, matava, &c.*

Plur.

Ndiajucái, l, Norojucái. *Nos naõ matamos.*
Napejucái. *Vos naõ matais.*
Nojucái. *Elles naõ mataõ.*

Anno-

Annotaçaõ.

Quando negamos com eſta negaçaõ (Ainda naõ) que denota averſe ainda de fazer a couſa, que naõ ſe fez, uſaſe deſte modo de fallar: (Däei ranhe) & tem ſua variedade de peſſoas da maneira ſeguinte.

Ndäeiranhe. *Ainda eu naõ.*
Ndereiränhe. *Ainda tu naõ.*
Ndeiranhe. *Ainda elle naõ.*
Ndiaeiranhe, l, Ndoroeiranhe. *Ainda nos naõ.*
Napejeiranhe. *Ainda vos naõ.*
Ndeiranhe. *Ainda elles naõ.*

Com o qual modo de fallar ſe poem neceſſariamente o verbo no gerundio entremetido no meyo deſtas duas particulas. Ndaei---ranhe: ut

Ndaei guipáca ranhe. *Ainda eu naõ acordei.*
Nderei epáca ranhe. *Ainda tu naõ acordaſte.*
Ndëiopáca ranhe. *Ainda elle naõ.*
Ndiäeiiapáca ranhe. *Ainda nos naõ.* l, Ndoroei oropáca ranhè.

Nape-

Napejei pepácaranhe. *Ainda vos naõ acordastes.*

Ndei opáca ranhe. *Ainda elles naõ, &c.*

Futuro negativo.

Najucáixoéne. *Eu naõ matarei.*
Nderejucáixoéne. *Tu naõ matarás.*
Nojucáixoéne. *Elle naõ matarâ.*

Plur.

Ndiajucáixoéne, l, Ndorojucaixoéne. *Nos naõ mataremos.*
Napejucáixoéne. *Vos naõ matareis.*
Nojucáixoéne. *Elles naõ mataráõ.*

Modo Imperativo negado.

Presente.

Ejucáume. *Naõ mates tu.*
Tojucáume. *Naõ mate elle.*

Plur.

Tiajucáume. *Naõ matemos nos, & vos.*
Pejucáume. *Naõ mateis vos.*
Tojucáume. *Naõ matem elles.*

Futuro,

Futuro, ou modo mandativo.

Terejucáumene. *Tu naõ matarás.*

Plur.

Tapejucáumene. *Vos naõ matareis.*

Modo Optativo negativo.

Preſente. Imperfeito.

Najucáixoetemomã. *Oxala naõ matára eu, ou mataſſe.*
Nderejucáixoetemomã. *Naõ matáras tu.*
Nojucáixoetemomã. *Naõ mataſſe elle.*

Plur.

Diajucai, l, dorojucaixoetemomã. *Naõ mataſſemos nos.*
Napejucaixoetemomã. *Naõ matareis vos.*
Nojucaixoetemomã. *Naõ mataſſem elles.*

Preterito, & Pluſquam perf.

Najucáixoemeimã, l, meimomã. *Oxala naõ tivera eu, ou tiveſſe morto.*

Ndere-

Nderejucáixoemeimã, l, meimomã. *Naõ tiveras tu morto.*

Nojucáixoemeimã, l, meimomã. *Naõ tivera elle, ou tivesse morto.*

Plur.

Niajuxáixoe, l, ndorojucaixoemeimã, l, meimomã. *Naõ tivessemos nos.*

Napejucáixoemeimã, l, meimomã. *Naõ tivesseis vos morto.*

Nojucáixoemeimã, l, meimomã. *Oxala naõ tivessem elles morto, &c.*

Fallando polos tempos, Imperfeito, Perfeito, & Plusquam perfeito; podese meter a particula, Aéreme. i. Entaõ.

Futuro.

Najucáixoemomã. *Praza a Deos que naõ mate eu.*

Nderejucáixoemomã. *Que naõ mates tu.*

Nojucáixoemomã. *Que naõ mate elle.*

Plur.

Plur.

Ndiajucái, l, ndorojucáixoemomã. *Praza a Deos que naõ matemos nos.*

Napejucáixoemomã. *Que naõ mateis vos.*

Nojucáixoemomã. *Que naõ matem elles.*

Modo Permiſſivo negativo.

Preſente.

Tajucáume. *Naõ mate eu.*

Terejucáume. *Naõ mates tu.*

Tojucáume. *Naõ mate elle.*

Plur.

Tiajucáume, l, Torojucáume. *Naõ matemos.*

Tapejucáumé. *Naõ mateis vos.*

Tojucáume. *Naõ matem elles.*

Imperfeito, Preterito, & Pluſquam perfeito.

Ndajucáixoémo, l, ndajucáixoebëémo. *Eu naõ matára, ou tivera morto.*

Ndere-

Nderejucáixoémo, l, xoebëémo. *Tu naõ mataras, ou terias morto.*

Ndojucáixoémo, l, xoebëémo. *Naõ matará elle.*

Plur.

Diajucáixoémo, l, ndorojucáixoémo, l, xoebëémo. *Nos naõ mataramos.*

Napejcáixoémo, l, xoebëémo. *Vos naõ.*

Nojucaixoémo, l, xoebëémo. *Elles naõ.*

Aqui se podem tambem ajuntar as particulas Vman, Vmoan, Aérëme : ut najucaixoeumanbeémo Aéreme. *Naõ tivera eu ainda entaõ morto, &c.*

Futuro.

Tajucáumené. *Naõ matarei eu.*

Terejucáumene. *Naõ matarâs tu.*

Tojucáumene. *Naõ matará elle.*

Plur.

Tiajucáumene, l, Torojucaumene. *Naõ mataremos nos.*

Tapejucáumene. *Naõ matareis vos.*

Tojucáumene. *Naõ mataráõ elles.*

Modo

Modo Conjuntivo negativo.

Presente, Imperfeito, Preterito, Plusquam perfeito.

Iucáëyme. (*Quando, Porque, Como, Se.*) *Eu naõ mato, matava, matei, matára, matasse, matar. Tu elle, nos, vos, elles.*

Modo Infinitivo negativo.

Presente. Imperfeito.

Iucáëyma. *Naõ matar, ou que naõ mato, naõ matava; naõ matas, naõ matavas; naõ mata, naõ matava; naõ matamos, naõ matavamos; naõ matais, naõ mataveis; naõ mataõ, naõ matavaõ.*

Preterito, Plusquam perf.

Iucáëymagoéra, l, Iucáagoérëyma. *Naõ ter morto; ou que naõ matei; naõ matára; naõ mataste, &c.*

Futuro perfeito, & Supino.

Iucáëymaõáma, l, Iucáaõámëyma. *Para naõ aver de matar; A naõ matar, para naõ matar. Eu, tu, elle, nos, &c.*

Supino passivo, & Participio passivo.

Yjucápyrëymaõëma, l, Yjucápyrâmëyma. *Cousa que naõ ha de ser morta, digna de se naõ matar.*

Gerun-

Gerundio, & Supino activo.

Iucáëyma. *A naõ matar. Pera naõ matar.*

Gerundios dos verbos naõ activos.

Todos os gerundios dos verbos, que naõ ſaõ activos ſe negaõ com eſta diçaõ (Eyma) no fim: ut

Guipác-ëyma. *Naõ acordando eu.*
Epác-ëyma. *Tu.*
Opác-ëyma. *Elle.*
Plur.
Iapác-ëyma, l, Oropác-ëyma. *Nos.*
Pepác-ëyma. *Vos.*
Opác-ëyma. *Elles.*

Annotaçaõ ſobre eſtas Negaçoẽs.

Bem ſe deixa ver a variedade deſtas negaçoés. O Indicativo no Preſente, Im-

perfeito, Preterito, & plusquam perfeito se nega pondo no principio, antes do artigo algũa das letras N, D, ou ambas juntas Nd. E no fim a letra i, ut Ajucá. Najucái, l, dajucái, l, ndajucái. Nde. rejucái, &c.

E se ajuntarmos no fim do verbo esta diçaõ, Eymi, seraõ duas negaçoẽs, que affirmaráõ: ut Ajucá, eu mato. Najucái, naõ mato. Najucáëymi, naõ deixo de matar. Aimonháng, Eu faço. Naimonhang-i. naõ faço. Naimonhang-ëymi. naõ deixo de fazer.

O futuro deste Indicativo se nega, metendo esta syllaba xó, l, xoé, antes da syllaba Ne; ut Ajucáne, matarei; Najucáixoéne, naõ matarei, l, Najucáixóne; outros dizem, Najucáixoérine; metendo tambem a syllaba, ri.

O Imperativo negase com a diçaõ, umè: ut Eiucáumé. naõ mates tu.

O Optativo se nega com as letras N, D, no principio do verbo; & depois ajunta esta diçaõ xoé, l, xoér, antes da diçaõ, Temomã, l, meimã, l, meimomã: ut Najucaixoetemomã.

O permissivo negase com a diçaõ umé; & no futuro, uméne.

O

O Conjuntivo ſe nega com a diçaõ, Eyme, no fim.

O Infinitivo, & mais tempos ſeguintes, ſe negaõ com a diçaõ Eyma, no fim.

As letras N, D, Nd, quando no principio do verbo achaõ letra conſoante, tomaõ conſigo a letra A: ut Napejucái. &c.

SEGVNDA CONJVGAÇAM geral dos verbos, que começaõ per pronome, Xe.

Modo Indicativo Affirmativo.

Tempo preſente, Imperfeito, Preterito, Pluſq. perf.

XEmäenduár.	*Eu me lembro.*
Demäenduár.	*Tu te lembras.*
Imäenduár.	*Elle ſe lembra.*

Plurar.

Iandemäenduár, l, Oremäenduár. *Nos nos lembramos.*

Pe-

Pemäenduár. *Vos vos lembrais.*
Imäenduár. *Elles se lembraõ.*

Negativo.

Naxemäenduári. *Eu naõ me lembro.*
Nademäenduári. *Tu naõ te lembras.*
Nimäenduári. *Elle naõ se lembra.*

Plur.

Diandemäenduâri, l, Doremäenduári. *Nos naõ nos lembramos.*
Napemäenduári. *Vos naõ vos lembrais.*
Nimäenduári. *Elles naõ, &c.*

Aqui entra tambem, o que dissemos na primeira conjugaçaõ das particulas, Uman, Umoan. Aéreme, & da negaçaõ Däeiranhe, derivada polas pessoas, & com o verbo no gerundio: ut Däei xemäenduaramo ranhe; ainda me naõ lembro, ou lembrei. Derei demäendüáremo ranhe: Ainda tu naõ, &c.

Annotaçaõ.

Sobre as terceiras pessoas destes verbos de pronomes, se ha de notar, que o co-

mum das taes terceiras pessoas, he começarem pola letra I: ut Xemäenduár, ndemäenduár, imäenduár. Xeamgaturám, deangaturám, iangaturam, &c.

Exceituaõse porèm desta regra os verbos, que despois do pronome Xe, tiverem a letra R, immediatamente, a qual letra R, se muda em ç, com zeura na terceira pessoa: ut Xeropar, nderopar, çopar, andar perdido. Xeroçang, nderoçang, coçang. ser socegado, &c.

Cinco verbos com tudo, que tem R, immediatamente despois do pronome xe. Na terceira pessoa naõ tomaõ ç, mas guardaõ a regra geral, tomando y; & saõ os seguintes. Xerob, sou amargoso; xerò, sou vesgo; xerurú, estou inchado. Xeryir, tenho sobrinhos por parte de minhas irmãs; xeroyçang, estou frio. Cujas tres pessoas saõ as seguintes. Yrób, yrò, yrurú, yir, yroyçang.

Tambem se exceituaõ daquella primeira, & da segunda regra, os verbos compostos de nomes, cuja primeira letra T, fica na terceira pessoa, ainda que na primeira, & segunda pessoa se mude em R, immediato ao artigo: ut, deste nome Tûba, se forma,

&

& compoem eſte verbo, xerûb, que quer ſignificar, Eu tenho pay. E ainda que nas primeiras peſſoas tenha R, immediato ao pronome xe, xerûb, nderùb. na terceira peſſoa faz, Tüb. elle tem pay, &c.

Futuro.

Xemäenduárine. *Eu me lembrarei.*
Ndemäenduárine. *Tu.*
Imäenduárine. *Elle.*

Plur.

Iandemäenduárine, l, Oremäenduárine.
Pemäenduárine. *Vos.*
Imäenduárine. *Elles.*

Negativo.

Naxemäenduárixoéne. *Eu naõ me, &c.*
Nădemaenduárixoéne. *Tu naõ.*
Nimäenduárixoéne. *Elle naõ.*

Plur.

Ndiandemäenduárixoéne, l, Ndoremaenduarixoéne. *Nos naõ.*
Napemäenduarixoéne. *Vos naõ.*

Nymäenduárixoéne. *Elles naõ se lembraráõ.*

Modo Imperativo.

Presente.

Demäenduár. *Lembrate tu.*
Timãenduár. *Lembrese elle.*

Plur.

Tiandemäenduár. *Lembremonos.*
Pemäenduár. *Lembraivos vos.*
Timäenduár. *Lembremse elles.*

Negativo.

Demäenduárumè. *Naõ te lembres tu.*
Timäenduárumé. *Naõ se lembre elle.*

Plur.

Tiandemäenduárumé. *Naõ nos lembremos.*
Tapemäenduárumé. *Naõ vos lembreis.*
Timäenduárumé. *Naõ se lembrem elles.*

Futuro.

Futuro.

Tandemäenduárine. *Lembrarteas.*

Plur.

Tapemäenduárine. *Lembrarvoſeis vos.*

Negativo.

Tandemäenduárumene. *Naõ te lembraras.*

Plur.

Tapemäenduárumene. *Naõ vos lembrareis.*

Modo Optativo.

Preſente. Imperfeito.

Xemäenduártemomã. *Oxala me lembrára eu, ou me lembraſſe.*

Ndemäenduártemomã. *Te lembráras tu.*

Imäenduártemomã. *Se lembrára elle.*

Plur.

Yandemaenduar, l, Oremaenduartemomã. *Oxala nos lembraramos, ou lembraſſemos.*

Pe-

Pemäenduartemomã. *Vos lembrareis vos.*
Ymäenduartemomomã. *Se lembraráõ elles.*

Negativo.

Naxemäenduarixoetemomã. *Oxala me naõ lembrara eu, ou me naõ lembrasse.*
Nandemäęnduarixoetemomã. *Naõ te lembràras.*
Nimäenduarixoetemomã. *Naõ se lembràra elle.*

Plur.

Diandemaenduarixoetemomã, l, doremaenduarixoetemomã. *Oxala nos naõ nos.*
Napemaenduarixoetemomã. *Vos naõ lembràreis.*
Nimaenduarixoetemomã. *Se naõ lembraraõ.*

Preterito, Plusquam perf.

Xemäenduármeimã, l, meimomã. *Oxala me tivera eu, ou me tivesse lembrado.*
Demäenduármeimã, l, meimomã. *Tu.*
Imäenduármeimã, l, meimomã. *Elle.*

Plur.

Plur.

Iandemäenduármeimã, l, meimomã, l, Oremäenduármeimã, l, meimomã. *Nos.*
Pemäenduármeimã, l, meimomã. *Vos.*
Imäenduarmeimã, l, meimomã. *Elles.*

Negativo.

Naxemäenduárixoemeimã, l, meimomã. *Oxala me naõ tivera eu, ou tivesse lembrado.*
Nandemäenduárixoemeimã, l, meimomã. *Tu.*
Nimaenduárixoemeimã, l, meimomã. *Elle.*

Plur.

Diandemäenduárixoe, l, Doremäenduárixoemeimã, l, meimomã. *Nos.*
Napemäenduárixoemeimã, l, meimomã. *Vos.*
Nimaenduarixoemeimã, l, meimomã. *Elles.*

Futuro.

Xemäenduármomã. *Praza a Deos que me lembre.*
Ndemäenduármomã. *Que te lembres tu.*

Imaen-

Imaenduármomã. *Que se lembre elle.*

Plur.

Iandemäenduár, l, Oremäenduármomã. *Praza a Deos que nos lembremos nos.*
Pemäenduármomã. *Que vos lembreis.*
Ymäenduármomã. *Que se lembrem.*

Negativo.

Naxemäenduárixoemomã. *Praza a Deos que naõ me lembre eu.*
Nandemaenduárixoemomã. *Que naõ vos.*
Nimaenduarixoemomã. *Elle.*

Plur.

Ndiandemäenduárixoemomã, l, Doremäenduarixoemomã. *Que naõ nos lembremos.*
Napemäenduárixoemomã. *Vos.*
Nimäenduarixoemomã. *Elles.*

Modo Permissivo.

Presente.

Taxemäenduár. *Lembreme eu.*
Tandemäenduár. *Tu.*

Ti-

Timäenduár. *Elle.*

Plur.

Tiandemäenduár, l, Toremäenduár. *Nos.*
Tapemäenduár. *Vos.*
Timäenduár. *Elles.*

Negativo.

Taxemäenduárumé. *Naõ me lembre eu.*
Tandemäenduarumé. *Tu.*
Timäenduarumé. *Elle.*
Tiande, l, Toremaenduárumé. *Nos.*
Tapemäenduárumé. *Vos.*
Timäenduarumé. *Elles.*

Imperfeito, Preterito, Plusquam perfeito.

Xemäenduármó, l, Xemäenduár umãmó, l, Xemäenduãr bëémo. *Ia eu me lembraria, ou me teria lembrado.*
Demäenduármó, &c. *Tu.*
Ymäenduarmó, &c. *Elle.*

Plur.

Plur.

Iandemäenduármó, l, Oremäenduarmó. *Nos.*

Imäenduármó, &c. *Elles.*

Negativo.

Naxemäenduárixoémõ, l, Naxemäenduarixoéumãmo, l, Naxemäenduárixoêbëémo. *Naõ me lembraria, ou naõ me teria eu lembrado.*

Nandemäenduárixoémo, &c. *Tu.*

Nimäenduarixoémo, &c. *Elle.*

Plur.

Ndiandemäenduárixoémo, l, Doremäenduárixoémö, &c. *Nos.*

Napemäendüárixoémo, &c. *Vos.*

Nimäenduarixoémo, &c. *Elles.*

Futuro.

Taxemäenduárine. *Lembreme eu.*

Tãdemäenduárine. *Lembreste tu.*

Timäenduárine. *Lembrese elle.*

Plur.

Plur.

Tiandemäenduárine, l, Toremäenduárine. *Lembremonos nos.*

Tapemäenduárine. *Lembraivos vos.*

Timäenduárine. *Lembremse elles.*

Negativo.

Taxemäenduárumené. *Naõ me lembre eu.*

Tandemäenduárumené. *Naõ te lembres tu.*

Timäenduárumené. *Naõ se lembre elle.*

Plur.

Tiandemäenduárumené, l, Toremaenduárumené. *Naõ nos lembremos.*

Tapemäenduárumené. *Naõ vos lembreis.*

Timäenduárumené. *Naõ se lembrem elles.*

Modo Conjuntivo.

Presente, Imperfeito, Preterito, Plusquam perf. Futuro.

Xemäenduáreme. (*Quando, Como, Porque, Se.*) *Me lembro, lembrava, lembrei, lembrára, lembrasse, ou me lembrar.*

De-

Demäenduáreme. *Tu.*
Imäenduáreme. *Elle.*

Plur.

Iande, l, Oremäenduáreme. *Nos.*
Pemeänduáreme. *Vos.*
Imäenduáreme. *Elles.*

Negativo.

Xemäenduárëyme. *Se me naõ lembro.*
Demäenduárëyme. *Se tu.*
Imäenduarëyme. *Se elles.*

Plur.

Iande, l, Oremäenduárëyme. *Nos.*
Pemäenduárëyme. *Vos.*
Ymäenduárëyme. *Elles.*

Modo Infinitivo.

Presente, Imperfeito.

Xemäenduára. *Lembrarme, ou que me lembro, & lembrava.*
Ndemäenduára. *Lembrareste, &c.*
Imäenduára. *Lembrarse, &c.*

Plur.

Plur.

Yande, l, Oremäenduára. *Lembrarmonos.*
Pemäenduára. *Lembrardeſvos.*
Imäenduára. *Lembraremſe.*

Negativo.

Xemäenduárëyma. *Naõ me lembrar, ou que naõ me lembro, nem lembrava.*
Ndemäenduárëyma. *Naõ te lembrares.*
Imäenduárëyma. *Naõ ſe lembrar.*

Plur.

Iandemäenduárëyma, l, Oremäenduárëyma. *Naõ nos lembrarmos.*
Pemäenduárëyma. *Naõ vos lembrardes.*
Imäenduárëyma. *Naõ ſe lembrarem.*

Preterito. Pluſquam perf.

Xemäenduáragoéra. *Terme lembrado, ou que me lembrei, & lembrara.*
Ndemäenduáragoéra. *Tu.*
Imäenduáragoéra. *Elle.*

Plur.

Iande, l, Oremäenduáragoéra. *Nos.*

Pemäenduáragoéra. *Vos.*
Imäenduáragoéra. *Elles.*

Negativo.

Xemäenduáragoérëyma, l, Xemaenduárëymagoéra. *Naõ me ter lembrado, ou que me naõ lembre, nem lembrara.*
Ndemäenduáragoérëyma, l, demäenduárëymagoéra. *Tu.*
Imäenduáragoérëyma, l, Imäenduárëymagoéra. *Elle.*

Plur.

Iande, l, Oremäenduáragoérëyma, l, Oremäenduárëymagoéra. *Nos.*
Pemäenduáragoérëyma, l, Pemäenduárëymagoéra. *Vos.*
Imäenduáragoérëyma, l, Imäenduárëymaguéra. *Elles naõ so terem lembrado, &c.*

Futuro perf.

Xemäenduáraõáma. *Pera me aver de lembrar.*
Ndemäenduáraõáma. *Pera te averes.*

Imäen-

Imäenduáraõáma. *Pera elle se.*

Plur.

Iandemäenduáraõáma, l, Oremäenduár-
aõáma.

Pemäenduáraõáma.

Imäenduáraõáma.

Negativo.

Xemäenduárëymaõáma, l, xemäenduár-
aõamëyma. *Pera me naõ aver de lembrar.*

Ndemäenduárëymaõáma, &c.

Futuro imperf.

Xemäenduáramboéra. *Que me ouvera eu de lembrar, &c.*

Negativo.

Xemäenduáramboérëyma. *Que me naõ ou-
vera de lembrar, &c.*

Gerundio, & Supino.

Xemäenduáramo. *Lembrandome eu; A me lembrar, & pera me lembrar.*
Ndemäenduáramo. *Lembrandote tu, &c.*
Omäenduáramo. *Lembrandose elle, &c.*

Plur.

Iandemäenduáramo, l, Oremäenduáramo. *Nos.*
Pemäenduáramo. *Lembrandovos vos, &c.*
Omäenduáramo. *Lembrandose elles, &c.*

Negativo.

Xemäenduárëymamo. *Naõ me lembrando eu; ou A me naõ lembrar. Pera me naõ lembrar.*
Ndemäenduárëymamo. *Naõ te lembrando tu.*
Omäenduárëymamo. *Naõ se lembrando elle.*

Plur.

Iandemäenduárëymamo, l, Oremäenduárëymamo.

Pe-

Pemäenduárëymamo, &c.
Omäenduárëymamo, &c.

Noteſe que nos gerundios o pronome nas terceiras peſſoas ſempre he O; aſſi neſtes verbos de pronome, como nos verbos neutros de artigo.

Da Conjugaçaõ de alguns verbos irregulares.

DE duas maneiras podemos chamar aos verbos irregulares; ſ. ou porque ſe naõ uſaõ mais que em alguns tempos, numeros, ou peſſoas; & eſtes melhor ſe chamaõ Defectivos, porque tem faltas nas taes couſas: mas nos tempos, que tem, guardaõ a ordem das conjugaçoẽs geraes. Outros ſaõ propriamente irregulares; porque tendo tudo, o que os outros tem, naõ fazem ſuas formaçoẽs da meſma maneira.

E haſe de notar, que as irregularidades deſtes verbos commumente ſaõ nas terceiras peſſoas do preſente do Indicativo: & po-

lo conſeguinte nos modos, & tempos que ſe formaõ das taes terceiras peſſoas : como ſaõ o Conjuntivo, Infinitivo, Gerundios, Supinos, & verbaes, como veremos : de cuja formaçaõ trataremos adiante em ſeu lugar. Aqui conjugaremos em particular os verbos irregulares.

Do verbo Aè. dizer.

Preſente.

Aé.	*Eu digo.*
Eré.	*Tu dizes.*
Eí.	*Elle diz.*
	Plur.
Iaé, l, Oroé.	*Nos.*
Pejé.	*Vos dizeis.*
Eí.	*Elles dizem.*

Terceira peſſoa relativa. Yeú.

Deſta terceira peſſoa relativa ſe dà rezaõ adiante na terceira annotaçaõ geral das que ſe daõ ſobre alguns tempos, & formaçoẽs dos verbos.

Impe-

Imperativo.

Preſente.

Eré.	*Dize tu.*
Tëí.	*Diga elle.*
	Plur.
Tiaé.	*Digamos.*
Pejé.	*Dizei vos.*
Tëi.	*Digaõ elles.*

Conjuntivo.	Ereme.
Infinitivo.	E. Eagoéra. Eráma.
Eramboéra.	Eaõáma.

Gerundio, & Supino.

Sing.

Guiiâbo. Eiâbo. Oiâbo.

Plur.

Iaiâbo, l, Oroiâbo. Peiâbo. Oiâbo.

Verbaes.	Ejâra.	*O que diz, ou dizia.*
	Iâba.	*O que ſe diz.*
	Eçâba.	*O lugar em que ſe diz.*

No mais guarda a conjugaçaõ geral, & ſeus compoſtos em tudo o ſeguem.

Do Verbo Ajur. Vir.

Preſente.

Ajúr. *Venho.*
Erejúr. *Vens.*
Oúr. *Elle vem.*

Plur.

Iajúr, l, Orojúr. *Nos.*
Pejúr. *Vos vindes.*
Oúr. *Elles vem.*

Terceira peſſoa relativa. Tûri.

Imperativo.

Preſ. Iorí, l, Ejór, Ejorí. *Vem tu.*
Töúr. *Venha elle.*

Plur.

Tiajúr. *Venhamos nos.*

Pe-

Pejór, l, Pejorí. *Vinde vos.*
Töúr. *Venhaõ elles.*

Conjuntivo.

Túreme.

Infin. Túra. Túragoéra. Túráma.
Túramboéra.

Sup. Túraõ âma.

Gerun. Guyiû. Eiû. Oü.

Plur.

Iajú, l, Orojú. Pejú. Oú.

Verbal. Tuçâba. *Tempo, ou caminho por onde se vem.*

Do Verbo Ajub. Estar deitado.

Ind. pres. Ajúb. *Eu estou deitado.*
Erejúb. Oúb.

Plur.

Iajúb, l, Orojúb. Pejúb. Oúb.
Terceira pessoa relativa. Túi.

Imper.

Imper. Ejúb. Töúb.
Tiajúb. Pejúb. Töúb.
Conjunt. Túme.
Infinit. Túba. Túbagoéra.
Túbamboéra. Túbaõ áma.
Gerun. Guytûpa. Ejûpa.
. Oûpa. Yajûpa, l, Orojûpa. Oûpa.
Verbal. Tupâba. *O lugar, ou tempo, ou modo de eſtar deitado.*

Do Verbo Ain. Eſtar deitado.

Indicat. Aín, Ereín, Oín:
Yaín, l. Oroín, Pëín, Oín.
Terceira peſſoa relativa. Céni, l, Néni; mas ſó no plurar.
Conjunt. Céneme.
Infinit. Céna, Cenagoéra.
Cenãboéra, Cenaõáma.
Gerund. Guytêna, Eîna, Oîna, Iaîna, l, Orõîna, Pëîna, Oîna.
Verbal. Tendâba. *Lugar, tempo, ou modo.*

Do verbo Amano, Morrer.

Indicat. Amanó, Eremanó: Omanó, Iamanó, l, Oromanó, Pemanó, Omanó.
Terceira pessoa relativa. Cëõu.
Conjunt. Cëõneme.
Infinit. Cëõ. Cëõagoéra. Cëõrãboéra, Cëõaõáma.
Gerund. Guymanômo, Emanômo, Omanômo, Yamanômo, l, Oromanômo, &c.
Verbal. Tëõçâba. *Lugar, tempo, instrumento com que se morre.*
Fallandose absolutamente, morrendose, Téõneme: morrer, Tëõ.

Do verbo Aicó, Estou, ou tenho ser.

Indicat. Aicó. *Eu tenho ser, ou estou.* Ereicó, oicó. Plur. Iaicó, l, Oroicó, Peicó, Oicó.
Terceira pessoa relativa. Cecóu.

Conjunt.

Conjunt. Fallando abſolutamente.
Tecóreme, i. Eſtandoſe.
Relativamente, Cecóreme.

Infinit. Tecó, Cecó. Cecöagoéra, Cecoráma, Cecorãboéra, Cecoaõáma.

Gerund. Guytecôbo, Eicôbo, Oicôbo, Iaicôbo, l, Oroicôbo, Peicôbo, Oicôbo.

Verbaes. Tecoâra. *O que eſtà.*
Tecoâba. *O lugar.*

Compoſto deſte he Aicobé. *Eſtou bem.*
Guarda as regras do ſeu ſimples.

Do verbo Aiké. Entro.

Indic. Aiké, *Eu entro.* Ereiké. Oiké.
Plur. Iaiké. Oroiké. Peiké. Oiké.
Relativo. Cëikéu.
Conjunct. abſoluto. Tëikéreme.
Relativo. Cëikéreme.
Infin. abſol. Teiké. *Relat.* Ceiké.
Ceikéagoéra. Ceikeráma. Ceikeramboéra. Ceikéaõ áma.
Gerun. Guikeâbo. Eikeâbo. Oikeâbo.
Pl. Iaikeábo. Oroikeábo. Peikeábo. Oikeábo.

Ver-

Verbaes Tëikeâra, *O que entra.*
Teikeâba, *Porta, ou lugar, por onde ſe entra.*

Aityc. Derrubo. *Verbo actívo.*

Indic. Aityc, *Derrubo.* Ereityc. Oityc.
Pl. Iaityc. Oroityc. Peityc. Oityc.
Relativo. Ceityki.
Conjunct. Ceitykeme.
Infinit. Ceityca. Ceitycagoéra. Ceitycaráma.
Ceitycaramboéra. Ceitycaõáma.
Gerun. Ceityca.
Verbaes. Ceitycâra. *O que derruba.*
Ceitycâba. *O inſtrumento, com que, ou lugar em que ſe derruba.*

Do verbo Ajar. Tomar, activo.

Indicat. Ajár. *Eu tomo.* Erejár, Ogoár. Iajár, l, Orogoár, Pejár; Ogoár.
Terceira peſſoa relativa, Tári.
Imperat. Ejár, Togoár, Tiajár, Pejár, Togoár.

Con-

Conjunt. Táre me.
Infinit. Tára, Taragoéra, Taramboéra.
Sup. Taraõáma.
Gerun. Tâ.
Verbaes. Taçâra. *O que toma.*
Taçâba. *O com que, &c.*

Outro verbo Ajár. *Estou pegado,* he neutro; naõ he irregular.
Ajár, Erejár, Ojár, Iajár, l, Orojár, Pejár, Ojár. &c.

Do verbo Apygnò, significa o mesmo que o verbo latino, Pedo.

Indicat. Apygnó, Erepygnó, Opygnó, Iapygnó, l, Oropygnó, Pepygnó, Opygnó, l, Ogoepygnó.
Terceira pessoa relativa, Cepygnóu.
Imperat. Epygnó, Togoepygnó, Tiapygnó, Pepygnó, Toguepygnó.
Conjunt. absolute. Tepygnóreme.
Relative. Cepygnóreme.

Infi-

Infinit. Tegygnó, Cepygnó. Cepygnoráma, Cepygnoramboéra, Cepygnóaõáma.

Gerund. Guypygnômo, Epygnômo, Ópygnômo, &c.

Verbaes. Pygnoçâra, Pygnoçâba.

Do verbo Apotí.

Apotí, Erepotí, Oguepotí, Opotí, &c.
Terceira pessoa relativa. Cepotíu.

Imperat. Epotí, Toguepotí.

Conjunt. Tepotíreme, Cepotíreme.

Infinit. Tepotí, Cepotí, Cepotiagoéra, &c.

Gerund. Guipotiâbo, Epotiâbo, Opotiâbo, &c.

Verbaes. Potiâra, Potiâba.

Do verbo Açó. Eu vou.

Indic. Açó. Ereçó. Oçó. *Pl.* Iaçó. Oroçó. Peçó. Oçó. *Relat.* Çóu.

Impe-

Imperat. Ecoáĩ, l, Ecoá. Toçó. Pecoá, l, Pecoáĩ. Toçó.

Conjunt. Çóreme.

Infinit. Çó. Çoagoéra. Çoráma. Çorámboéra. Çoãõ áma.

Gerund. Guixôbo. Eçôbo. Oçôbo.

Plur. Iaçóbo. Oroçóbo. Peçóbo. Oçóbo.

Verbaes. Çóâra, *o que vai.* Çóâba, *o fim paraque, o instrumento em que, o lugar por onde se vai.*

A rezaõ da variedade das letras das terceiras pessoas relativas, que combinaõ com as do Conjuntivo, & Infinitivo, se verà melhor adiante nas annotaçoẽs geraes, que pomos sobre os verbos.

Da irregularidade de alguns verbos activos, que depois do artigo tem immediatamente algũa destas syllabas Ra, Re, Ro, Ru, ut Araço, Areco, Aroquer, Arur.

Desta sorte de verbos faremos mençaõ adiante; mas porque saõ tambem irregulares,

lares, ainda que guardaõ entre si a mesma ordem, poremos aqui hũa conjunçaõ delles, fazendo somente mençaõ de suas irregularidades, nos modos, & tempos em que as tem.

Do verbo Araçó. Eu levo.

Indicat. Araçó, Ereraçó, Ogueraçó, Iaraçó, l, Orogueraçó, Peraçó, Ogueraçó.

Imperat. Eraçó, Togueraçó.

Conjunt. Ceraçóreme.

Infinit. Ceraçó, Ceraçóagoéra, Ceraçóráma; Ceraçoramboéra: Ceraçoaõáma.

Gerund. Ceraçôbo.

Verbaes. Ceraçoâra, *o que leva*, l. Ceraçoçâra.

Partic. passivo. Ceraçópyra, *Cousa levada.* Ceraçopyroéra; Ceraçopyráma; Ceraçopyramboéra.

Do verbo Sum, es, fui.

Naõ ha nesta lingua verbo algum par

E ticular-

ticular, que propriamente reſponda ao verbo Sum es fui, latino; mas eſta falta ſe ſupre bem com o pronome Xe.

Tres ſaõ as ſignificaçoẽs do verbo Sum ſ. Ser, Eſtar, Ter: ut Sum, eu ſou, ou eſtou; & tambem: Eſt mihi pater, eu tenho pay. Pera a ſignificaçaõ de eſtar, temos neſta lingua o verbo Aicó, de que fizemos mençaõ entre os irregulares; o qual tambem ſignifica Ser; & principalmente o ſeu compoſto Aicobé, que ſignifica Eſtou vivo; eſtou ſaõ; eſtou preſente; tenho ſer, &c.

Acerca do pronome Xe, ſe ha de ſaber, que elle primeiramente ſignifica o meſmo que no latim, Ego; & aſſi he o meſmo dizer, Xe, nde, I. Plur. Iande, l, Ore, Pe, I. que dizer, Ego, tu, ille. Plur. Nos, vos, illi.

Segundariamente, o meſmo pronome Xe, ſignifica tambem o poſſeſſivo, Meus, mea, meum. Ndé, Tuus, tua, tuum; I, ſignifica, Illius. Iande, l, Ore, Noſter, noſtra, noſtrum. Pe, Veſter, veſtra, veſtrum. I, Illorum, illarum, illorum.

Na primeira ſignificaçaõ, em que o pronome Xe, reſponde a Ego; ajuntandolhe qualquer nome adjectivo, forma o verbo Sum,

Sum, ut, Catú, ſignifica couſa boa, Xecatú, eu ſou bom. Poxy, couſa má, ou fea, ou ſuja. Xepoxy; eu ſou mao, ou feio. Angaturáma, virtude, Xeangaturám; Sou virtuoſo. Nde angaturám, tu es virtuoſo. Iangaturám, elle he virtuoſo. Iande angaturám, nos. Peangaturám, vos ſois virtuoſos. Ianguturám, elles, &c.

Na ſegunda ſignificaçaõ, em que o pronome Xe ſignifica o meſmo, que Meus, mea, meum; ajuntandolhe qualquer nome ſuſtantivo de couſa poſſuida, forma o meſmo verbo Sum em eſtoutro ſentido de Ter, ou Poſſuir algũa couſa: ut, Cy, mãy; Xecy, tenho mãy, Có, roſſa; Xecó, tenho roſſa. Tûba, pai; Xe rûb, tenho pai, mudado o T, em R, na compoſiçaõ: cuja rezaõ ſe entenderá depois, quando ſe tratar dos Relativos: & comporemos hum verbo, como os outros, deſta maneira. Xecó, eu tenho roſſa. Ndecó, tu tens roſſa. Icó, elle tem roſſa. Iandecó. Orecó. Pecó. Icó.

Noteſe com tudo neſta compoſiçaõ, & formaçaõ deſte verbo, que quando o nome, que ſe ajunta com o pronome xe, tem o aſſento na penultima, entaõ na

compoſiçaõ perderà a ultima em todos os tempos, ſalvo o infinitivo, ut eſte nome Angaturáma, tem o aſſento na penultima; formando o verbo Sum, ha de dizer, xeangaturám, & perde a ultima letra A. Ndeamgaturám, Iande angaturám, &c. no infinitivo, Angaturáma.

Das oito partes da oraçaõ. Nome, Pronome, Verbo, Participio, Prepoſiçaõ, Adverbio, Interjeiçaõ, Conjunçaõ.

AVendo de tratar de cada hũa das oito partes da oraçaõ, tem o primeiro lugar o tratado da

Diviſaõ do nome em commum.

Todos os nomes neſta lingua ſe reſumem em Suſtantivos, Adjectivos, Abſolutos, Verbaes, Poſſeſſivos, Relativos, Comparativos, & Superlativos.

¶ Suſtantivos ſaõ os que podem eſtar

na

na oraçaõ ſós por ſi com o verbo; ut Abá omanó; hum homem morreo.

Adjectivos ſaõ os que naõ podem eſtar na oraçaõ ſem ſuſtantivos, clara, ou ocultamente: ut Tînga, couſa branca.

Abſolutos ſaõ os que naõ naſcem de algum verbo: ut Oca, caſa; ybyrá, pao.

Verbaes ſaõ os que naſcem de alguns verbos: ut Iucaçâra, o matador, do verbo Ajucá, matar. Iucáçâba, o inſtrumento de matar.

Eſtes verbaes ſaõ commũmente em tres maneiras; huns acabados em Ara, ou Ana: outros acabados em Aba. Os terceiros em yra. Aſſi como do verbo Ajucá. Iucaçâra, o matador. Iucaçâba, o inſtrumento, ou lugar, ou tempo, ou modo de matar. Ijucapyra, a couſa morta.

Poſſeſſivos ſaõ aquelles pronomes, Xe, Nde, I. Plur. Iande, Ore, Pe, I. ideſt, Meus, Tuus, Suus, Noſter, Veſter, Illorum. O, reſponde ao reciproco Suus, como veremos.

Tambem ſaõ poſſeſſivos eſtes, Xeremi, Nderemi, Cemi, Ianderemi, Oreremi, Peremi, Cemi.

Os primeiros poſſeſſivos ſe ajuntaõ com

todos os nomes de cousas, que podem vir a possessaõ de alguem: ut Xecó, minha rossa; Xerûba, meu pay.

Tambem se ajuntaõ com os infinitivos de todos os verbos, que naõ forem activos; & significaõ possessaõ da acçaõ dos taes verbos, ou por melhor dizer, significaõ, que se exercita a significaçaõ dos taes verbos: ut Xekéra, o meu dormir; xepáca, o meu acordar.

Tambem se ajuntaõ os mesmos possessivos com os infinitivos dos verbos activos, com condiçaõ que levem comsigo o seu accusativo, ut xe Tupã raucúba, o meu amar a Deos: Ndexeamotárëyma, o vosso odio que me tendes.

Os segundos possessivos só se ajuntaõ com os infinitivos dos verbos activos sem accusativo, & significaõ, naõ a acçaõ, ou significaçaõ dos mesmos verbos activos: mas a cousa sobre que cae sua acçaõ, ut. Xeremijucá, a cousa que eu matei; Xeremimondó, a cousa que eu mando. s. o presente, ou o pagem; Deremimondó, o que tu mandaste; Comimondó, o que elle mandou; Pedro remimondó, o que Pedro mandou; & no reciproco, Oguemimondó; mas

mas o que pertence a iſto, abaixo diremos nos reciprocos.

Do nome Relativo.

Relativos ſaõ os ſeguintes: Aé; Aéäé Aébäé, ſignificaõ, eſſe meſmo, eſſe, eſſe de que fallamos.

Servem tambem de relativos em lugar de Qui, quæ, quod, eſtas tres letras I, C, T. A letra Ç, ha de ter zeura, cada hũa dellas ſe ajunta com ſeu genero de nomes, que iremos vendo por algũas regra.

Primeira regra.

Todos os nomes, que começaõ por ç, com zeura, ſendo relativos conſervaõ o meſmo ç: ut, çâba, a penujem, ou pena meuda do paſſaro; Xerába, minha pena; Nderába, tua pena; çâba, ſua pena. Se o nome, que avia de ſer relatado, eſtà preſente immediato antes do ç, mudaſe em R, como vemos. Guyrárába; a pena do paſſaro; çâba, a ſua pena.

Segunda regra.

Todos os verbos actívos, (& naõ outros) que se começaõ por ç, com zeura, conservaõ o tal ç, quando ficaõ relativamente: s. quando o accusativo naõ fica immediatamente antes: ut, Bäécatú acé Tupãrauçûba; Bäe catú Tupã acé çauçûba. Sendo accusativo do verbo çauçûba, o nome Tupã, na primeira oraçaõ fica immediato ao verbo, & mudase o ç, do verbo em r: & na segunda oraçaõ por naõ estar o accusativo, Tupã, immediato ao verbo, fallase por relativo, & por isso fica o ç, çauçûba por relativo.

Primeira exceiçaõ das duas regras sobreditas.

Exceituaõse destas regras os nomes seguintes, que começandose por ç, com zeura, fallandose dellas relativamente, mudaõ o ç, em x, & naõ em r, tomando i, por relativo.

Çébäe, mantimento; Ixébäe, o seu mantimento.

Çuma-

Çumarã, inimigo. Ixumarã, o ſeu inimigo.

Cy, mãi. Ixy, ſua mãi.

Cyyra, tia materna. Ixyyra, ſua tia materna.

Cybá, teſta. Ixybá, ſua teſta.

Cyra, enxada. Ixyra, ſua enxada.

Çáma, corda. Ixáma, ſua corda.

Çuguaräiy, o namorado. Ixugoaräiy.

Segunda exceiçaõ.

Tiraõſe tambem das duas regras os Infinitivos dos ſeguintes ſeis verbos Activos, que nunca mudaõ o Ç. em R. ainda que lhes preceda immediatamente o Accuſativo. E fallandoſe relativamente tomaõ I, por caſo relativo, mudando o Ç, em X.

Aioçóc, pilo, pico, dou de ponta com pao. Infinitivo, Çóca: v. g. Abátíçóca, pilar milho. Ixóca, pilalo.

Aiocyb, alimpo. Çyba. Ixyba, alimpalo.

Aioçúb, viſito. Çúba. Ixúba, viſitalo.

Aixöó, convido a banquetes. Çöó. Ixöó, convidalo.

Aixüú, mordo. Çüú. Ixüú, mordelo.

Aixubán, chupo. Çubána. Ixubána, chupalo.

A

A estes imitaõ todos os verbos neutros, que se começaõ por ç, com zeura, que nunca mudaõ o ç, em r. E quando se poem relativamente, tomaõ i, por relativo, & mudaõ o ç, em x. ut Açó, vou; Çó, ir; Ixó, a sua ida, o seu ir.

Tambem as preposiçoẽs seguintes tomaõ i, por relativo dos nomes, que regem, & mudaõ o ç, em x. Çüi, de; Ixüi, delle. Çocé, emcima. Ixocé, emcima delle. Çupé, rege dativo, Ixupé, a elle.

Advirtase aqui, que quando i, se antepoem à letra ç, com zeura, o tal ç, se muda sempre em x, na mesma diçaõ, ou seja simples, ou composta; & ainda que seja i, relativo, ut Açó, çó, yxó.

Terceira regra por ordem.

Todos os nomes começados por T ,quando se poem relativamente, mudaõ o T, em ç, com zeura. Teté, corpo; Pedro reté, corpo de Pedro: Ceté, seu corpo. O, T, ou ç, se mudaõ em r, ficandolhe atraz immediato o nome, que aviaõ de relatar, ou possessivo, ut Xereté, meu corpo, Pedro reté.

Primei-

Primeira exceiçaõ deſta terceira regra.

Tiraõſe deſta regra os ſeguintes começados pola letra T. os quaes conſervaõ o T, por relativo.
Tûba, pai, & ſeu pai.
Tamyia, avô, & ſeu avô.
Täyra, filho do varaõ.
Täiyra, filha do varaõ.
Tykyyra, irmaõ mais velho do varaõ.
Tybyra, irmaõ mais moço do varaõ.
Tykéra, irmã mais velha da femea.
Tûbixába, couſa grande.
Tenycem, couſa chea.
Ty, liquor, caldo, ſummo.
Tycú, couſa liquida.
Táia, o ardor, ou requeimar da pimenta.
Turuçú, couſa grande.
Tínga, couſa branca.

Eſtes tres derradeiros naõ mudaõ o T, em R, ainda que lhe fique atraz immediato o nome, que aviaõ de relatar : ut Xetäya: Cunumi turuçú. Otinga. Os precedentes mudaõ o C, em R. ut Pedro rûba.

Segun-

Segunda exceiçaõ da terceira regra.

Os ſeguintes ſe começaõ todos pola letra T, & relativamente poſtos, conſervaõ o T, & tomaõ I, por relativo, ut Tecocuâba, entendimento. Itecocuâba, o ſeu entendimento.
Ty, ourina.
Tába, aldea.
Tapéra, aldea deſtruida.
Tapyyia, o barbaro.
Tapúia, a choupana.
Tyba, frequencia de algũa couſa.
Tubyra, Pò de algũa couſa.
Téinhéa, fabulas.
Tuibäé, o velho.
Tagoaíba, fantaſma.
Tûpã, Deos.
Tyra, o conduto.
Tirá, arrepiamento dos cabellos.
Tatâca, hũa rãa.
Titíca, o palpitar.
Tutúca, palpitar, ou cair a fruita.
Tybytâba, as ſobrancelhas.

Téna,

Téna, Eſtar fixa a couſa.
Tecoáräibóra, o medroſo fugitivo.
Túnga, o bicho do pè.
Tebíra, o nefando.
Tutíra, o tio materno.
Tinga, couſa faſtienta. Eſte ficaſe com o T, por relativo, & não toma i, nem ç.
Tyapyra, mel liquido. Eſte muda o T, em r, mas no relativo conſerva o T, & toma i. Ityapyra.

Ajuntaõſe a eſtes todos os nomes de animaes, de frutas: de ervas, de materias: os quaes todos quando ſe começaõ por T, o naõ mudaõ, & tomaõ i, por relativo. ut Tapïjra, a Anta: Tagoá, o barro vermelho: Täiaóba, a cove.

Advirtaſe aqui, que naõ ſe diz Xe tapïjra minha vaca: Pedro Täiaçú, porco de Pedro; mas xereimbaba Tapïjra: Täiaçú, minha criaçaõ, vacca, porco, &c.

Quarta regra por ordem.

Todos os nomes começados por outras letras, A, B, C, ſem zeura, &c. tomaõ I, por relativo, ut Angaturáma, a bondade.

de. Iamgaturáma sua bondade. Có, rossa, Icó, &c.

Exceiçaõ desta quarta regra.

Desta quarta regra se tiraõ os seguintes nomes, os quaes começaõ por outra letras, & tomaõ ç, com zeura por relativo: & se começarem por consoante, tomaõ por relativo as syllabas, ça. l, ce, inteiras, & o ç, se muda em r, ficandolhe atraz o nome, ou pronome, que aviaõ de relatar, ut

Ocá; casa. Xeróca, Pedroróca; relativamente, Çóca, sua casa.

Vûba, frecha. Çüûba, sua frecha.

Pé, caminho. Xerapé, Çapé.

Nhaẽ xerenhaẽ, cenhaẽ, seu prato.

Nhäũúma, xerenhäuúma, Cenhäuúma, barro.

Nimbó, Fio. Xerenimbó, Cenimbó.

Cúia, Cabaço. xerecúia, cecúia.

Cuiá, Canteiro. xerecuiá, cecuiá.

Panacũ. Cesto comprido. xerepanacũ, cepanacũ.

Möéma, l, Temöéma, xeremöéma, cemöéma.

Metâra, Pedra do beiço; xeremetâra, cemetâra.

Miapé,

Miapé, Paõ; xeremiapé, cemiapé.
Mimõia, cousa cosida. Xeremimõia, Cemimõia.
Mbiára, cousa que se mata para comer, caça, ou pescado. Xerembiára. Cembiára.
Mingäú, papas rallas; xeremingäú, cemingäú.
Mindypyrõ, papas grossas; xeremindypyrõ, cemindypyrõ.
Mixíra, assadura; xeremixíra, cemixíra.
Vrú, vasilha, em respeito de quem a traz, se diz, Xerepurú, cepurú. Em respeito da cousa que està dentro da vasilha; xerurú, çurú.
A vasilha dagoa em respeito de quem bebe por ella, xe yguaburú. A vasilha em que se come, s. prato, ou tigella, em respeito de quem come nella, xeremiurú, cemïurú.

Dos Comparativos, & Superlativos.

Todos os nomes de sua natureza saõ positivos; mas com algũas particulas juntas se

se fazem comparativos, ou superlativos, v. g. Turuçú, cousa grande; xerôca turuçú, minha casa he grande. Pera dizermos he maior que a tua, dizemos assi: xerôcaturuçú eté derôca çocé, l, derôca çüi. E pera superlativo diremos: xerôca turuçú eté nhé opacatú ôca çoçé, he muito grande sobre todas as casas.

Do Reciproco.

O Reciproco achase em nomes, & pronomes, & verbos. Reciproco chamamos ao modo de fallar, em que as pessoas tornaõ sobre si mesmas, ou sobre suas cousas, de que ja fallaraõ; como iremos vendo.

E saõ notas de reciproco as seguintes syllabas. Nho, Yo, Nhe, Ie. O.

As duas primeiras Nho. Io, quando compoem, ou se ajuntaõ a algum verbo Activo, sempre denotaõ numero plurar, & communicaçaõ de hũs para com outros: ut Aimonguetá, fallar; Onhomonguetá, fallaõ huns com outros, ou hum com outro. Peio iucá, vos outros vos matais huns aos outros.

E com alguns adverbios juntos significaõ

ficaõ a meſma communicaçaõ, Aõa, Oioirúnamo, cecóu, aquelles eſtaõ juntos huns com os outros.

Eſta ſyllaba io, ſe uſa quando algũa peſſoa, ou primeira, ou ſegunda, ou terceira torna ſobre ſi meſma: Atupã monguetá xeiöecé, eu rogo por mim a Deos. Eimonguetá ndé deiöecé, Pedro toimonguetá oiöecé: eu rogo a Deos por mim; tu roga por ti, & Pedro rogue por ſi. A fraſe he, Atupã monguetá abá recé, eu rogo a Deos por alguem. E quando ſe falla reciprocamente, meteſe a ſyllaba io, junto da prepoſiçaõ Recé, a qual deixa, & perde o R, & fica iöecé.

Aſſi meſmo ſe ajunta com as prepoſiçoẽs de Dativo, & Ablativo, v. g. Arecó Tupã xeiopupé, tenho a Deos comigo. Aimocém anhánga xe io çüí, lanço ao diabo fóra de mim. Aimonhyrõ Tupã xeioupé, applaco a Deos para mim. Nde eimonhyrõ Tupã ndeioupé, vos applacai a Deos para vos. Pedro toimonhyrõ Tupã oioupé: Toimocém iurupari oioçüí: Pedro applaque a Deos para ſi: lance fora de ſi ao demonio.

E naõ ſe diz, Aimonhyrõ Tupã xébe:

F nem

nem tambem, xeçupe. Dirseha porèm, Eimonhyrõ Tupã ixébe, Aplacai a Deos pera mim : porque cae hũa pessoa sobre outra, & naõ he reciproco.

As duas particulas Nhe, ie, compondo verbos activos, tanto servem pera singular, como plurar; & denotaõ cair a acçaõ de cada pessoa sobre si mesma : ut xe aieiuca, eu me mato a mim mesmo; Ore oroieiuca, nós outros nos matamos a nós mesmos. i. cada hum se mata a si mesmo.

E se o verbo, a que qualquer destas syllabas Nho, Io, Nhe, Ie, se ajuntaõ começar por ç, com zeura; o tal ç, se perde, ut açauçúb, Aieauçúb.

Notese, que alguns verbos tem de sua natureza algũa destas duas syllabas Nho Io. ut Aioçóc, dar de ponta : Anhoçui, queimar. Pois estes verbos fazendose reciprocos com as syllabas, nhe, ie, mudaráõ somente nho, ou io, em nhe, ou ie, & perderaõ o ç. ut Anhoçui, eu queimo, anheui, eu me queimo. Aioçóc. eu pico; aieçóc, eu me pico.

E fazendose reciprocos do primeiro modo, só se perde o ç. ut Anhoçui, eu queimo, Ianheui, nos nos queimamos huns aos outros.

Naõ

Naõ perdem o Ç. os verbos Aioçóc, Aiocyb, Aioçúb, Aixöó, Aixüú, Aixubán: ut Aieçóc, picome a mim meſmo, ou ſou picado. Peioçóc, vos ſois picados, ou vos picais, iſto he, cada hum a ſi meſmo. Peieçóc, picaiſvos huns aos outros mutuamente; Oieçóc, picaſe, ou picaõſe a ſi meſmos. Oioçoc, picaõſe huns aos outros.

A letra O, tambem diſſemos que ſervia de reciproco; & põeſe em lugar do nome Suus, ſua, ſuum; & de Sui, ſibi, ſe. Polas regras ſeguintes ſe ſaberà o uſo della.

1. Regra. Uſamos da letra O, por reciproco, quando a terceira peſſoa torna ſobre couſa ſua, ut Pedro eſtà na ſua roſſa, Pedro O cópe cecóu, tem ſua mãy conſigo, Ocy oguerecóu oirunamo.

2. Regra. Uſamos mais do reciproco O, quando a terceira peſſoa cae ſobre ſi meſma, com algũa das prepoſiçoẽs ſeguintes, ou outras ſemelhantes, Irunamo, Pyri,- Aribo, Tenonde, ybyri, cupépe, guyrpe, ut Pedro te leva conſigo. Pedro dereraço oirúnamo, diante de ſi, Oguenondé, &c.

Tambem uſamos do reciproco O, nos modos de fallar ſeguintes, & outros ſemelhantes. Pedro vai porque o mandaõ, Pe-

dro oço, Omondóreme; morre porque o mataõ, Omanó oiucáreme. Vai, aonde o mandaõ, Ocó, ô mondoápe. Vem aonde o chamaõ, Our, oguenoindápe, &c.

Deſpois do reciproco O, ſe mete muitas vezes a diçaõ Gú, ſendo a letra v, liquida, commũmente quando os nomes começaõ por r, ou por ç, com zeura, ou T, ut Xerauçupára; reciprocamente Oguauçupára. Tûba, Ogûba. De modo que as letras T, ç, ſe mudaõ em G; ſalvo nos ſeis verbos acima apontados, Aioçóc, Aiocyb, Aioçúb, Aixöó, Aixüú, Aixuban; os quaes nunca perdem o ç, nem o mudaõ, ſalvo em x, precedendo i. E aſſi fallando reciprocamente, dizemos: Pedro naõ quer que o piquem, alimpem, viſitem, &c. Pedro noipotari oçóca, ocyba, oçúba, oçubána, oçöó, oçüú. O meſmo modo tem os verbos neutros, que tem ç, com zeura depois do artigo, ut Açó, &c. ut Pedro noipotari oçó, naõ quer o ſeu ir. ſ. naõ quer ir.

Do Pronome.

Pronome he aquelle, que ſe põe em lugar do nome de qualquer couſa. Eſtes ſaõ

conta-

contados. Xe, Ixe, em lugar da primeira peſſoa, eu. Nde, Dé, em lugar da ſegunda peſſoa Tu. Aé, Ahē, em lugar da terceira peſſoa elle. Plur. Iandé Nos com voſco juntamente. Oré, Nos ſem vos. Pëé, Vos outros. Aõa, Elles, ou aquelles.

Aé, Aéäé, Aëmemé, elle, elles. Có, Icó, eſte, eſtes. Cóbäe, Ang, Iang, Anga, Vĩ, I, Guĩ, Ebuĩ, Ebuínga, eſſe, eſſes. Akér, Aquéia, Eboquéi, Eboquéia, Aipó, Aipóbäe, eſte, eſſe, eſſes, eſtes. Os quaes todos, & alguns mais, que ſe acharem deſte genero, ſervem a ambos os numeros, a qualquer peſſoa, & genero.

DO VERBO.

Da variedade, & compoſiçaõ dos verbos.

Todos os verbos deſta lingua ſe dividem em dous generos, ſ. Activos, & Naõactivos. Os activos ſaõ os que pedem ſeu caſo direito, ſem prepoſiçaõ algũa, ao qual caſo chamamos accuſativo.

Os verbos naõ activos comprehendem

neutros verdadeiros, & outros, a que podemos chamar de algũa maneira, passivos; & a outros podemos chamar absolutos.

Os neutros naõ pedem caso algum, salvo por virtude de algũa preposiçaõ, como Akér, dormir; Aguapyc, estar assentado.

Os passivos se fazem dos Activos entremetendolhe algũa destas syllabas Nhe, Ie, ut Aiucá, eu mato. Aieiucá, eu me mato, ou sou morto. Aimonháng, eu faço; Anhemonháng, eu me faço, ou sou feito.

Os Absolutos saõ os que significaõ absolutamente algũa cousa, naõ tendo caso expresso; mas em seu modo de significar o levaõ consigo. E estes se fazem tambem dos Activos, entremetendo esta diçaõ Poró. v. g. Deste verbo Aiucá, formamos este Aporoiucá, & significa matar gente. Deste Aimondó, mandar, formamos Aporomõdó, mandar gente. Aû, comer; Aporú, comer gente. Em algũs verbos naõ entra toda a diçaõ Poró, ut no verbo Aioçúb, visitar; Apoçúb, visito gente, & naõ se diz Aporoçúb.

A toda esta variedade de verbos chamamos Naõactivos, porque posto que na significaçaõ

ficaçaõ tenhaõ a variedade ſobredita; com tudo no modo de conjugar todos guardaõ as regras dos neutros. E aſſi por iſſo, como por naõ terem caſo algum expreſſo, ſe podem chamar neutros.

A fora eſta variedade de neutros, que começaõ por artigo, ha outros verdadeiramente neutros, que ſaõ todos os que ſe começaõ por pronomes, xe, nde, i, &c.

Toda eſta multidaõ de verbos ſe divide em ſimples, & compoſtos. E na compoſiçaõ ha muita variedade.

De dous verbos ás vezes ſe compõe hum. v. g. Aimonháng, faço; Aicüáb, ſei; Aimonhangüáb, ſei fazer.

Outras vezes do verbo activo, & do ſeu accuſativo, ſe compõe hum verbo neutro, ut Aimonguetá Tupã; Atupãmonguetá; & entaõ ſe conjuga como neutro.

Outras vezes entre o artigo do verbo activo ſe mete hũa das tres letras, que ſervem de relativos, i, ç, com zeura, T, & juntamente o nome que avia de ſer accuſativo do verbo; & de tudo ſe forma hum ſó verbo activo. E a fora iſſo tem outro accuſativo, ut Aicomonháng xerûba, faço a roſſa de meu pay; A, he o artigo, i,

he relativo, có, roſſa, he accuſativo, monháng, he o verbo activo, em direitura, Faço a ſua roſſa a meu pay.

Acecomonháng Pedro, dou ordem de vida a Pedro. Atújucá Franciſco, matei o pay de Franciſco.

Semelhantes ſaõ os verbos ſeguintes.

Açopatĩ xerûba; armo a rede em que ſe deita meu pay. Açapé monháng amána, faço caminho pera correr a agoa da chuva. Aitapûi mongaturõ xecyg, concerto a choupana a minha mãy. Aiacangóc böia, corto a cabeça à cobra. Aiiurú mopén nhëéngixoéra; quebro a boca a hum bacharel. Atainupã xeatuaçába, açouto o filho de meu compadre, &c.

Aqui devemos advertir com attençaõ, que dos verbos neutros ſe podem fazer activos, & dos activos neutros, para o que poremos algũas regras.

1. Regra. Dos verbos activos ſe fazem abſolutos, com entremeter a diçaõ Poró como atraz tocamos. Aiucá, matar; Aporoiucá. E ſe o verbo activo ſe começar pola letra ç, com zeura, perde o ç, Açauçúb, Aporöauçúb.

E ſe o verbo activo tiver Nho, ou Io,

depois

depois do artigo tambem o perde. v. g. Anhotym, Aporotym, enterro gente. E ſe depois de algũa deſſas ſyllabas houver ç, com zeura, tambem ſe perde. v. g. Anhoçuĩ, Aporouĩ, abraſo gente.

Os ſeis verbos activos, Aioçóc, Aiocyb, Aioçúb, Aixöó, Aixüú, Aixuban, naõ perdem o ç. v. g. Aporoçóc, Aporocyb, Apoçúb, Aporoçöó, Aporoçüú, Aporoçuban.

A letra natural deſtes tres ultimos verbos, he ç, com zeura, mas por terem por artigo Ai, mudaſe o ç, em x, o que acontece todas as vezes que ſe encontra i, com ç, com zeura na meſma diçaõ, como já tocamos. E aſſi os tres verbos ſobreditos nos modos, que naõ tem artigos, tem a letra ç, com zeura, & naõ tem x, como no Conjuntivo, Çubáneme, Çüúreme, Çöóreme.

Os verbos activos, que depois do artigo tem algũa deſtas ſyllabas, Ra, Re, Ro, Ru, nas terceiras peſſoas metem a ſyllaba Gue; ut Araçó, Ogueraçó; & ſe os fizermos abſolutos com a diçaõ Poro, metem a ſyllaba Gue, em todas as peſſoas, ut Aporogueraçó, levo gente; Aporoguerecó, tenho gente. Algũas vezes ſe comem por ſin-

ſincopa as duas primeiras letras gu, Aporoeraçó, por Aporogueraçó.

Os verbos compoſtos com a diçaõ Poro, algũas vezes em lugar do artigo A, tomaõ o pronome Xe; & entaõ ſignificaõ o meſmo que dantes, mas com mais extençaõ, & continuaçaõ; ut Aporoiucá, mato gente; Xeporoiucá, tenho em coſtume matar gente.

Segunda regra por ordem.

Os verbos actívos ſe fazem de algum modo paſſivos com as ſyllabas Nhe, ie, ut Aü, eu como; Aiëú, eu me como a mim meſmo, ou ſou comido doutra couſa. E ſe o verbo actívo for dos que naturalmente tem as ſyllabas Nho, Io: eſſas ſe mudaõ em Nhe, ie, para ſerem paſſivos, ut Anhotym, enterrar, Anhetym, enterrome, ou ſou enterrado. E ſe tiverem ç. com zeura depois das ſobreditas ſyllabas, perdem o tal ç, fazendoſe paſſivos, ut Anhoçüi, queimo; Anheüi, queimome, ou ſou queimado.

Ter-

Terceira regra.

Dos verbos já feitos passivos com as syllabas, Nhe, ie, se fazem às vezes alguns outros activos, metendolhe a syllaba Mo, antes das syllabas Nhe, ie: ut deste verbo Aiopin, tosquiar, se faz este passivo, Aieapin, tosquiarse; & deste, estoutro activo, Aimoieapin, fazer tosquiar outro; ut Aimoieapin Pedro Diogo çupé; faço que Pedro seja tosquiado de Diogo.

Quarta regra.

De todo o verbo neutro, que começa por pronome Xe, se pode formar hũ activo, mudando o artigo A, em Ai, & logo a syllaba Mo, ut Xeangaturám, sou bom; Aimoangaturám, faço bom a alguem. E se o verbo tiver a letra R, depois do pronome Xe, perdese o R, na tal composiçaõ, ut Xeropár, eu me perco; Aimöopar, faço perder a outro.

5. Regra. De qualquer verbo neutro começado por artigo A, se podem formar dous verbos activos. Hum delles entremetendo

tendo a ſyllaba Mo, depois do artigo; outro entremetendo algũa deſtas ſyllabas Ra, Re, Ro, Ru, ut deſte verbo neutro Apoám, levantome, ſe forma eſte, Aimopöám, faço levantar outro. E ſe forma tambem eſte, Aropöám, levanto algũa couſa comigo juntamente. Ain, eſtou quedo; Aimöin, ponho algũa couſa; Aröin, tenho comigo algũa couſa.

Noteſe ultimamente, que neſtas compoſiçoẽs algũas vezes ha mudanças de letras, por evitar aſpereza, ut Açó, vou; avendo de dizer, Aimoçó, dizemos, Aimondó, mando. Aicó, eſtou: & naõ dizemos Aimocó, mas Aimoingó, ponho. Aiúr, venho. Naõ dizemos, Aimoiúr, mas Aimböúr, mando vir.

Alguns, mas poucos ſaõ os neutros, que naõ tenhaõ eſtas duas compoſiçoẽs. Amanó, morro; naõ admitte, Aimomanó; mas ſomente Aromanó, faço morrer comigo, ut Aromanó xeangaturáma, morre comigo minha bondade; ſ. ate a morte perſevera comigo.

Iſto baſte da compoſiçaõ dos verbos; outras miudezas ſe deixaõ por evitar confuſaõ, que o uſo enſinará.

Anno-

Annotaçoẽs geraes ſobre alguns tempos, & formaçoẽs dos verbos.

Annotaçaõ I.

Noteſe que de duas maneiras mandamos a alguem que naõ faça algũa couſa polo Imperativo, Eimonhangumé, naõ faças; ou pola ſegunda peſſoa do preſente do Indicativo, Nderemonháng-i; & eſte ſegundo modo tem força de ameaça, ou grande cautella, ſignificando aver grande perigo na couſa que ſe prohibe, ut Guarte, naõ faças: Nderemonháng-i. Ndereári, guarte naõ cayas.

Annotaçaõ II.

Todas as terceiras peſſoas do Indicativo, acreſcentandolhe eſta diçaõ Bäe, ſervem de participios em Ans, & Ens; ou de relativo Qui, quæ, quod: ut, Oiucábäe, o que mata, l, o qual mata. E todas ſe conju-

conjugaõ por Preſente, Imperfeito, Preterito, Futuro, &c. ut, Oiucábäe, Oiucábäepoéra, Oiucábäeramboéra, Oiucábaeráma. E tambem ſe negaõ a com diçaõ Eym, antes da diçaõ Bae, ut Oçoëymbäe, o que naõ vai, &c.

Annotaçaõ III.

Nas conjugaçoẽs fizemos muitas vezes mençaõ da terceira peſſoa relativa, agora ſe deve advertir, que couſa ſeja, & he de muita importancia eſta annotaçaõ.

Todas as terceiras peſſoas de qualquer verbo, quando antes dellas fica algum adverbio, ou prepoſiçaõ, ou gerundio; ou ſe relatamos a couſa, de que já fallamos pertencendo ao tal verbo (ſendo neutro, como nominativo; & ſendo activo, como accuſativo) nos taes caſos as terceiras peſſoas ſe formaõ doutro modo: ut Eboquéi Pero çóu, Eis la vai Pedro. Coriteim ixóu, agora vai, ou foi. Ndaerojái imaenduári, nem por iſſo ſe lembra.

E para ſe ſaber uſar deſte modo de fallar,

lar, ſe põe as ſeguintes regras, acerca da formaçaõ deſta terceira peſſoa relativa.

Primeira regra.

Se o verbo he de artigo, tiraſelhe o artigo naquella peſſoa. E ſe he de pronome, tendo na terceira peſſoa, i, ficalhe eſſe, i, naõ eſtando o nome preſente: & ſe tem ç, com zeura, ou T, tambem lhe ficaõ, & eſtando o nome preſente, ſe mudaõ em R. Exemplos ſejaõ os ſeguintes.

Quecé Pedro çóu, ontem Pedro foi: a terceira peſſoa Oçó, perde o artigo ó. Quecé Pedro nderecé imaenduári: ontem Pedro de ti ſe lembrou. A 3. peſſoa tem i, relativo. Mas ſe Pedro eſtivera immediato antes do verbo, eſcuſaria o i, relativo: deſta maneira, Quecé nederecé Pedro maenduári. Quecé cäá rupi Pedro oguatábo çopári. Se Pedro eſtivera immediato ao verbo, mudaria o ç, em r, ut Quecé cäá rupi oguatábo Pedro ropári.

Com os verboś activos, tirandolhe o artigo, O, neceſſariamente ſe lhe ha de por antes delle o accuſativo nome, ou ſeu

rela-

relativo, ut Coriteĩ Pedro xerûba monguetáu, Agora Pedro com meu pay fallou. (Xerûba) he accuſativo immediato ao verbo, Monguetáu. E naõ eſtando immediato, ouvera de eſtar o relativo i, ut Xerûba coriteim Pedro imonguetáu. Sempre o relativo refere o nome que fica mais longe. Bäétetiruã acé çaucúba çocé, acé Tupã rauçúbi, Ama homem a Deos mais do que ama a todas as couſas. Bäétetirüã, he accuſativo do verbo çauçúba, que por ficar longe, tem o verbo ſeu relativo ç. E no ſegundo lugar, por ficar o accuſativo Tupã, immediato ao verbo, mudaſe o ç, em R, Tupã rauçúbi.

Os ſeis verbos Aioçoc, Aiocyb, Aioçúb, Aixöó, Aixüú, Aixubán, como ſe tem já dito, nunca mudaõ o Ç, em R. ainda que tenhaõ immediatamente antes o accuſativo; mas ſe naõ preceder immediato tomaõ o relativo I, mudado o Ç, em X. v. g. Quecé paié baeäcybóra çubáni, ontem o feiticeiro chupou a o enfermo: Baeäcybóra, he accuſativo, & ſe naõ eſtivera immediato ao ſeu verbo activo, diriamos, Ixubáni: ut Quece baeäcybóra paié ixubáni.

Atego-

Ategora temos dito neſta primeira regra, & ſeus appendices, do principio, ou primeira letra da terceira peſſoa, a que chamamos relativa. Agora trataremos das letras, em que ella ſe acaba. Seja pois por ordem 2.

Segunda regra.

Todo o verbo acabado em conſoante acrecenta no fim a letra j, jota, ut Apór, ſaltar; ipóri. Acyc, chegar; ixyki.

Terceira regra.

Todo o verbo acabado em vogal ſingela, com til, ou ſem til, acrecenta a letra u. Aimondó, mondóu.

Quarta regra.

Todos os acabados em algum diphtongo com til, ou ſem til, naõ tiraõ, nem acrecentaõ nada no fim. Acâi, Câi, Aimoçai, moçai.

Pera ſe negar eſta terceira peſſoa, os verbos, que tomaõ u, ou j, jota, mudaõ

eſſas letras em eſta diçaõ, Eymi, ut mondóu, mondóëymi. Os acabados em diphtongo, naõ mudaõ nada, mas acrecentaõ a meſma diçaõ, Eymi. Cái, Cáiëymi.

He muito para advertir, que a eſtas terceiras peſſoas relativas, naõ ſó lhe ſervem de nominativos as terceiras peſſoas, mas tambem a primeira ſerve; ut Eboquei Pedro çóu, Eis que vai Pedro. Eboqueixeçóu, Eis que eu vou. Marápe xeçóuëymi, naõ ſei porque naõ fui.

Todos os verbos activos, que deſpois do artigo tem algũa das ſyllabas Ra, Re, Ro, Ru, dos quaes diſſemos, meterem nas terceiras peſſoas a ſyllaba Gue, nas terceiras peſſoas relativas, mudaõ o tal ſyllaba Gue, em Ce. ut Araçó, Ogueraçóu, & na relativa, Ceraçóu.

Annotaçaõ IV.

Ainda que o commum das linguas ſeja concordar o nome ſingular com o verbo no ſingular; & o de multidaõ com o verbo no plurar, com tudo neſta lingua todas as vezes que ſe ajuntaõ dous nomes terceiras peſſoas, hum dos quaes aja de ſer nomi-

nominativo, & outro accuſativo, o que he nominativo do ſingular póde ter o verbo na primeira peſſoa incluſiva, do plurar; mas iſto ſomente nos modos, que tem artigo. ſ. Indicativo, & Optativo. Pera dizermos, Pedro matou hũa cobra, podemos dizer de duas maneiras. Pedro Boia ojucá; ou, Pedro boia, Iajucá. Oxala levaſſe Deos cedo a meu pai pera o Ceo: podemos dizer, Oguераçótemó çapyâ ibâcupê Tupána xerûba mã; ou melhor, Iaraçótemó çapyá, &c. Parecera barbaria, concordar terceira peſſoa no ſingular, com a primeira do plurar. Mas naõ he de eſtranhar, pois tambem na lingua Grega elegantiſſima temos exemplo ſemelhante, porque comummente os nomes neutros no plurar, pedem o verbo no ſingular: ut Zóa tréki, Animalia currit; ſaõ modos de fallar de varias linguas.

Annotaçaõ V.

Acerca do Imperativo, & permiſſivo dos verbos, ſe ha de advertir, que neſtes dous modos ſe ajunta ordinariamente a letra T,

ao artigo do Indicativo; & o modo de ſe ajuntar he o ſeguinte.

Todas as vezes que o tal T, acha diante de ſi letra vogal, faz com ella ſyllaba; ou eſſa letra vogal ſeja do artigo, ou ſeja do pronome, nos verbos de pronome; ou ſeja do accuſativo dos verbos activos, quando o tiverem immediato a ſi. E todas as vezes que o ſobredito T, acha letra conſoante, toma a letra A, pera fazer ſyllaba antes da tal conſoante, Exemplos. Aiucá, Taiucá, Tereiucá, &c. Timäenduár, Toremäenduár. Com accuſativo do verbo activo ut; Tiandeiucá, Toreiucá matenos. Neſtes exemplos vemos como o T, faz ſyllaba com as letras vogaes, que acha. Nos ſeguintes toma A. Tapejucá, Taxemäenduár, Taxejucá, &c.

O meſmo que diſſemos do T, ſe ha de entender das letras ſeguintes, N, D, Nd. nas negaçoẽs dos verbos, ut Naiucái, Ndereiucái, Doiucái. Naxemäenduári, &c.

Annotaçaõ VI.

Acerca do Conjuntivo ſe ha de notar primeiramente, que nelle, & nos mais modos

dos, que se seguem, se perde o artigo dos verbos, que o tem (ainda que os gerundios dos verbos neutros tem seus artigos.)

Segundariamente se ha de notar, que todos estes mesmos modos se formaõ da terceira pessoa do Indicativo. E advirtase, que na formaçaõ destes modos da terceira pessoa consistem as principaes difficuldades da grammatica desta lingua, & pera as vencer facilmente, poremos aqui regras certas, & claras.

Da formaçaõ dos modos.

O principio do Conjuntivo, Infinitivo, Gerundio, ou Supino, se forma da terceira pessoa do Indicativo, tirandoselhe o Artigo. Donde vem que os verbos, que despois do Artigo tem algũa destas syllabas Nho, Io, a perdem no Conjuntivo, & dahi por diante; pola perderem na terceira pessoa. Anhotym, Erenhotym, Otym; Conjunct. Tyme. Infinitivo, Tyma, &c.

Advirtase a differença que há entre os verbos, que começaõ por Aio, & os que começaõ por Aia: ut Aiopói, Aiapin. Porque os primeiros tem por artigo a letra A,

somente, & a syllaba Io, he per si; Os segundos tem por artigo Ai, & a seguinte letra A, he a primeira do verbo, que nunca se muda, & podemos chamar a Characteristica, como os Gregos chamaõ a hũa primeira letra dos seus verbos, que naõ se muda, mudandose outras antecedentes. E assi vemos no verbo Aiapin, tosquiar; Ereiapin. Conjuntivo. Apíneme. Infinitivo. Apína. Donde se vé ser o artigo Ai, o qual se perde nos modos sobreditos.

Com tudo alguns neutros (ainda que raros) se acháraõ, que começando por Aja, só a letra A, lhe serve de artigo, & a letra I, he a characteristica, ou a primeira, que naõ se muda; ut

Ajaçúc, lavarse; jaçúca, &c. Ajaceô, chorar; Ajár, estar pegado: Ajaóc, apartarse; a letra I, he consoante nestes quatro neutros.

Os verbos Activos, que despois do artigo no presente do Indicativo tem algũa das syllabas Ra, Re, Ro, Ru, na terceira pessoa ajuntaõ a syllaba Gue; & no Conjuntivo, mudaõ a syllaba Gue em Ce, & nos mais modos. E isto he o que toca aos principios dos taes modos, que se formaõ

maõ da terceira pessoa. Pera sabermos os fins, & letras em que se acabaõ, poremos algũas regras.

Mas he necessario sabermos em que letras se podem acabar os verbos desta lingua, que se verà nas seguintes serias.

Vogaes singellas.	A, E, I, O, U.
Vogaes com til.	ã. ẽ. ĩ. õ. ũ.
Diphtongos singellos.	ái. éi. ýj. ói. úi. ảo.
Diphtongos com til.	ãi, ẽi, yi, õi, ũi.
Letras consoantes.	b. c. ng. m. n. R.

Naõ ha verbo algum, que no presente do Indicativo se acabe em outra letra, ou letras em sua direita pronunciaçaõ, ainda que na terceira pessoa relativa tenhaõ outras, que naõ servem a este proposito. Alguns linguas, & os Indios trocaõ ás vezes algũas letras por mais delicadeza, como pera dizer Aiúr, dizem Aiút; em lugar de Coyr, dizem Coyg; mas isto naõ he natural.

Regra I.

Todo o verbo acabado no Indicativo em

qualquer vogal singella da primeira seria acima, acrecenta ao Indicativo esta diçaõ, Reme, pera formar o conjuntivo, ut Aiucá, Iucáreme.

2. Todo o verbo acabado no Indicativo em algũa das vogaes com til da segunda seria, acrescenta esta diçaõ Neme, pera formar o Conjuntivo: ut Ainupã, Nupáneme.

3. Todo o verbo acabado em algum diphtongo sem til, ou com til, da terceira, & quarta seria, acrescenta a syllaba Me, pera formar o Conjuntivo: ut Acái, Cáime. Acenõi, cenõime. ¶ A estes se ajuntaõ os acabados na letra consoante B, ut Aimondéb, mondébme.

4. Todos os verbos acabados na letra M, acrescentaõ hum E, Anhotym, Tyme.

5. Todos os verbos acabados em algũa das outras letras consoantes C, Ng, N, R, acrescenta esta diçaõ, Eme, para formar o Conjuntivo, ut Apác, pákeme. Aimonháng, monháng-eme.
Aiaiubán, iubáneme. Aipotár, potáreme.

Da

Da Negaçaõ do Conjuntivo.

6. Regra. Todos estes verbos no Conjuntivo se negaõ com se mudar o que acrescentaõ, nesta diçaõ Eyme: ut Iucáreme, Iucáëyme, Cáime, Cáiëyme, &c.

Da formaçaõ do Infinitivo.

Todos os Infinitivos se formaõ da terceira pessoa do present do Indicativo, como dissemos acima. Os verbos absolutos, (que saõ os que tem depois do artigo a diçaõ Poro) no Infinitivo mudando o P, em M, fazem Moro. Aporojucá, eu mato gente. Infinitivo, Moroiucá, matar gente, ou matança. Assi tambem no Conjuntivo, quando se falla absolutamente. ¶ Pera os fins do Infinitivo se notem as regras seguintes.

Primeira regra.

Todo o verbo acabado em letra vogal singella, ou tenha til, ou o naõ tenha; assi mesmo acaba, & se fica no Infinitivo: ut Aiucá, Iucá. Ainupã, Nupã, &c.

Segun-

Segunda regra.

Todo o verbo acabado em algum diphtongo, ou tenha til, ou naõ. E todos os acabados em alguã conſoante, hũs & outros acreſcentàõ a letra A, no Infinitivo, ut Acái, Cáia. Acenõi, cenõia. Akér, Kéra.

Da negaçaõ do Infinitivo.

Pera ſe negarem eſtes Infinitivos, os verbos da primeira regra tomaõ eſta diçaõ, Eyma: & os da ſegunda regra mudaõ a letra A, na meſma diçaõ Eyma. Iucá, Iucáëyma. Kéra, Kerëyma.

Da formaçaõ dos mais tempos.

Os ſeguintes tempos ſe formaõ do Preſente do meſmo Infinitivo. Os preteritos perfeito, & pluſquam perfeito acreſcentaõ Agoéra: o futuro imperfeito, Ramboéra; nos acabados em vogal, diphthongo ou til; mas nos acabados em conſoante, acreſcentaõ Amboéra: o futuro perfeito, Aõâma.

O ſu-

O ſupino paſſivo he o meſmo, que o participio paſſivo de futuro perfeito.

Os Participios paſſivos em Yra procedem ſó de verbos activos. Formaõſe das terceiras peſſoas do preſente do Indicativo, tirado o artigo, & as ſyllabas Nho, Io, nos que as tem. Antes de ſi levaõ ſempre o relativo conveniente ao verbo : o conveniente aos verbos, que depois do artigo tem R. he a ſyllaba Ce, antes deſſe R. como ſe vé nos Infinitivos Cerúra, de Arúr; Cereçó, de Arecó. Os fins deſtes participios acabaõ em Yra, por eſta ordem.

Os verbos, que no preſente do Indicativo acabaõ em vogal, ou diphtongo ſem til, acreſcentaõ Pyra : como, Arecó, Cerecópyra, couſa, que ſe tem. Aiopói, ſuſtento, Ipóipyra.

Os que tiverem til, recebem Byra: v. g. Açarõ, guardo, Çarõbyra. Aimoçaĩ, eſpalho, Imocaĩbyra.

Os acabados cm Ng, M, N, tomaõ Imbyra. Açäáng, provo, Çäánghimbyra. Anhotym, enterro, Tymimbyra. Aixubán, chupo, Ixubanimbyra.

Os que acabaõ em B, C, R, acreſcentaõ Ipyra. v. g. Aimombéb, encurto, Imom-

Imombebipyra. Aiocóc, pilo, Ixokipyra. Arobiár, creyo, Cerobiáripyra.

Variaõſe por tempos, acabando em yra, ſaõ do preſente, & imperfeito. Para os preteritos perfeito, & pluſquam perfeito, ſe muda a letra final de Yra, em Oéra: para o futuro imperfeito ſe acreſcenta Mboéra, para o futuro perfeito a ſyllaba Ma, Exemplo.

Preſ. & imp. Iiucápyra, couſa morta, que he, ou era morta.

Pret. perf. & pluſq. Iiucápyroéra, couſa morta algum dia, que foi, ou tinha ſido morta.

Fut. imp. Iiucápyramboéra, couſa, que houvera de ſer morta, mas naõ ſuccedeo aſſi.

Fut. perf. Iiucápyráma, couſa, que ha de ſer morta, digna, & capaz de ſe matar. E eſte Participio de futuro perfeito, ſerve de Supino paſſivo; mas concordando como adjectivo com o ſeu ſuſtantivo ou claro, ou occulto.

Todos eſtes tempos ſe negaõ mudandodolhes o A final, em Eyma. v. g. Iiucápyrëyma, couſa que naõ he, nem era morta. Iiucápyroérëyma, couſa que naõ foi, nem tinha ſido morta. Iiucápyramboérëyma, couſa que naõ havia, ou naõ eſtava para

ſer

ſer morta. Iiucápyrámëyma, couſa que naõ ha de morrer, indigna de ſe matar.

Da formaçaõ dos Gerundios.

Hũa das couſas mais importantes pera ſaber fallar, he entender a ordem, & formaçaõ dos Gerundios dos verbos, & aſſi ſe deve muito advertir.

Os principios dos Gerundios ſe tomaõ da terceira peſſoa do Indicativo, tirando o artigo, nos de artigo; & as ſyllabas Nho, Io, nos que as tiverem.

Os activos, que no preſente tem depois do artigo algũa das ſyllabas Ra, Re, Ro, Ru, tomaõ no Gerundio a ſyllaba Ce.

Os neutros de artigo, tomaõ no gerundio outros artigos. ſ. Gui, E, O. Plur. Iai, Oro, Pe, O.

Os neutros, que começaõ por pronomes, Xe, nde, &c. no gerundio conſervaõ os taes pronomes; mas na terceira peſſoa ſempre tem a letra O: & os que tem a letra R, no preſente depois do artigo, tomaõ em lugar do R, na terceira peſſoa do gerundio a letra G. ut Xeroçáng, xeroçángamo, nderoçángamo, Ogóçangamo.

Dos

Dos fins dos Gerundios.

Noteſe, que chamamos aqui hũas vogaes puras, & outras naõ puras. Vogal pura, he aquella, que naõ he ferida com algũa conſoante, como neſta palavra, Ajacëó, aquelle O, do cabo, he puro. E neſta, Aimondó, aquelle O, do fim he naõ puro, por ſer ferido com a letra D. Seja pois a primeira regra acerca dos fins dos gerundios.

Todos os verbos de artigo acabados nas letras vogaes A, E, O, naõ puro, acreſcentaõ Bo, pera formarem o gerundio: ut Aiucá, Iucâbo. Acëé, Cëêbo. Aimondó, Mondôbo.

Exceiçaõ.

Tiraõſe deſta regra os verbos acabados nas ſyllabas, Mo, No, os quaes acreſcentaõ outra ſyllaba Mo. ut Aiamó, molhar, Amómo. Amanó, morrer, Guimanómo. ¶ Tiraõſe tambem Aiké com ſeus compoſtos Aröiké, Aimöinghé, que acreſcentaõ Abo, ut Guikeâbo. Ceroikeâbo, Möingheâbo.

Tiraõſe mais Acekyié, com ſeus compoſtos,

postos que mudaõ o. E final em Abo: Guicekyiâbo. Aiepëé, faz Guiepëêbo, ou Guiiepegoâbo.

Segunda regra.

Todo o verbo de artigo acabado em O, puro, muda essa letra O, em Guâbo. Aixoó, çoguâbo. ¶ Ayoó, faz ôbo, como os de O, naõ puro.

Terceira regra.

Todo o verbo de Artigo acabado nas letras I, V, naõ puras, acrescentaõ Abo, Aikití, Kitiâbo. Aiporú, Poruâbo.

Quarta regra.

Todo o verbo de artigo acabado em V, puro, muda esse V, em Guâbo. ut Ambäeú, mbäéguâbo. Aü, Guâbo. Aixüú, çuguâbo.

Quinta

Quinta regra.

Todos os verbos acabados neſtas letras com til, ĩ, ũ, acreſcentaõ no gerundio Amo. ut Aikitĩ, Kitĩámo. Aimonhemũ, Monhemũámo.

Sexta regra.

Todos os verbos acabados neſtas letras com til ã, ẽ, õ, acreſcentaõ no gerundio Mo: ut Ainupã, nupãmo; Aimoëẽ, Moëẽmo. Açapirõ, çapirõmo.

Setima regra.

Todos os verbos acabados em diphtongos com til, ou ſem til; & todos os acabados em qualquer conſoante, acreſcentaõ no gerundio a letra A: ut Acái, Cáia. Aimongaráo, mongaráoa. ¶ Se for B, mudarſeha em P. ut Aimomdéb, momdépa.

Excei-

Exceiçaõ unica.

Todos os verbos acabados na letra R, no gerundio o perdem. ut Akér. Guiké. Açacäár, çacäá. Aimopór, Mopó.

Da negaçaõ dos Gerundios.

Todos os gerundios dos verbos de artigo, de que ategora fallamos, ou ſejaõ neutros, ou actívos, ſe negaõ mudandolhe todas as letras, ou letra, que ſe lhe acreſcentou, neſta diçaõ Eyma. E os que mudaraõ algũa letra ſua, a tornaõ a tomar; & os que perdem a letra R, a tornaõ a cobrar. De modo que eſtando com a letra final da terceira peſſoa do preſente do Indicativo, & acreſcentando Eyma, ficaõ gerundios negados, ut Iucáëýma. Mondó ëýma; Guikéréyma; Mondebëyma.

Advirtaſe, que os gerundios aſſi affirmativos, como negativos dos verbos de artigo, muitas vezes recorrem com os infinitivos, affirmativos, ou negativos, outras vezes differem, principalmente no affirmativo: o que ſe entenderà das regras acima poſtas.

Dos fins dos Gerundios dos verbos de pronome. Xe.

Regra unica.

Todos os verbos do pronome Xe, acabaõ o Gerundio em Amo. ut Xeangaturám, Xeanguaturámamo. ¶ Os que acabaõ em vogal com assento na ultima, acabaõ em Ramo, ut Xepochy, Xepochyramo.

Como se negaõ estes.

Todos estes se negaõ interpondolhe a diçaõ Eym, antes da outra Amo; Xeangaturámëymamo. E os que tem Ramo, perdem a letra R. ut Xepochýëýmamo.

Do Participio terceira parte da oraçaõ.

Depois de tratar do verbo, seguese tratar

tratar por ordem do Participio, que se diriva do verbo.

Os participios huns saõ Naõpassivos, como dizemos dos verbos, outros saõ passivos.

Os Naõpassivos saõ de varios modos.

1. modo. Todas as terceiras pessoas de quaesquer verbos do presente do Indicativo, ajuntandolhe esta diçaõ, Bäe, ficaõ participios em Ans, ou Ens; ou tambem servem de relativo Qui, quæ, quod; ut Oiucábäe, o que mata, o qual mata. Oçóbäe; o que vai, ou o qual vai. Çopár-bäe, o que se perde. ¶ Todos estes tem preteritos, & futuros, &c. ut Oiucábäepoéra; Oiucábäeráma, Oiucábäeramboéra.

Outros modos de participios naõpassivos comprenderemos debaixo de nome de verbaes, de que abaixo fallaremos.

Os participios passivos formaõse dos verbos activos, & naõ de outros; & formaõse de dous modos. 1. antepondo ao infinitivo do verbo activo esta syllaba Mi, & significaõ a cousa sobre que cae a acçaõ do verbo, ut Miú, a cousa que se come.

Mas este genero de participios comum-

mente pode ter o poſſeſſivo Xere, Ndere. Ce, &c. ut Xeremiú, a couſa que eu como, Nderemiú, o que tu comes; Cemiú, o que elle come. E no reciproco, Oguemiú.

O ſegundo modo de participios paſſivos ſe faz antepondo ao infinitivo o relativo I. & no fim, eſta diçaõ Ýra, aſſi, & da maneira que puzemos acima a formaçaõ do ſupino paſſivo em Ýráma, variandolhe algũa letra, ou letras entre o verbo, & a tal diçaõ Ýra.

Dos nomes verbaes.

Verbaes chamamos aos nomes que naſcem dos verbos, que tambem ſe podem chamar participios, & ſaõ em varias maneiras.

Primeiramente todo o verbo no infinitivo tomado nú. ſ. ſem caſo, ſignifica a acçaõ do verbo em geral; ut Iucá, matar. E tambem ſignifica matança, occiſionem, Çó, ir. ou ida; Xeçó, minha ida, ou meu ir.

Outros verbaes ha em tres maneiras; ſ. acabados em Ara, Bôra, Aba. E eſtes todos

dos comummente se fazem de todo o genero de verbos: posto que em algũs verbos Naõactivos se usa tambem destes verbaes, como da terceira pessoa do verbo com a syllaba Bäe. v. g. naõ se diz tambem çoára; como, Oçóbäe, o que vai.

Os verbaes em ára significaõ a pessoa, que faz, ut Iucaçára, o matador. Algũs acabaõ em Ana, ut çarõána.

Os verbaes em Bóra, significaõ a mesma pessoa, em muita continuaçaõ, & costume. v. g. Canhembára, o que anda fugido, ou perdido; Canhembóra, o fujaõ que costuma a fugir. Muitos verbos naõ admittem estes verbaes em Bóra.

Os verbaes em Aba, nascem de activos, & neutros, & significaõ o lugar, tempo, modo, instrumento, ou acçaõ, com que se faz a cousa; ut Iucáçába, o lugar aonde se matou, o instrumento, &c. E todos estes verbaes se fazem presentes, preteritos, & futuros.

Da formaçaõ destes verbaes.

A formaçaõ destes verbaes ensinará melhor o uso, mas com algũas regras se darà

noticia della. Formaõse todos da terceira pessoa do presente do Indicativo.

Primeira regra.

Todos os verbos acabados nas letras seguintes, A, e, i, o, u; ã, ẽ, ĩ, õ, ũ, âo diphtongo, formaõ seus verbaes, acrescentando â 3. pessoa no presente as diçoẽs Çâra, çâba: ut Iucá, Iucaçára, Iucaçába.

Exceiçaõ.

Tiraõse alguns acabados nas letras E, i, o, u, ut Aimoing-é, moing-eára, moing-eába. Aimoing-y, mong-yára, mong-yába. Aimondó, mondoára, mondoába. Aimomburú. momburuára, momburuába. E comũmente os acabados em O, puro; & em u, puro: ut Aiángáo, angagoára, angagoába. Aü, Guára, guába. Algũs formaõ os verbaes em duas maneiras. Aipycyrõ, Pycyrõçára, l, Pycyrõána: Pycyrõçába, l, Pycyrõába.

Segun-

Segunda regra.

Todos os verbos acabados na letra N, & nos diphtongos com til, ãi, ĩj, õi, ũi, formaõ os verbaes em Dára, Dába. Aipoban, Pobandára, Pobandába. Aimoçãi, moçãidára, moçãidába.

Terceira regra.

Todos os verbos acabados nos diphtongos ſeguintes ſem til, ái, éi, íj, ói, úi. formaõ os verbaes em Târa, Tâba, ut Ayopói, poitâra, poitâba.

Quarta regra.

Todos os verbos acabados em B, mudaõ o B, em Pâra, Pâba, ut Acendúb, cendupâra, cendupâba.

Quinta regra.

Todos os verbos acabados em C, formaõ os verbaes em Cára, Cába, ſem zeura: ut Aimondóc, Mondocâra, Mondocâba.

Sexta regra.

Todos os verbos acabados em Ng. acreſcentaõ Ara, Aba, ut Aimonháng, monhangára, monhangába.

Setima regra.

Todos os verbos acabados em M, acreſcentaõ Bâra, Bâba, ut Anhotym, Tymbâra, Tymbâba.

Oitava regra.

Todos os verbos acabados em R, mudaõ o tal R, em çâra, çâba, ut Aimboúr, bouçára, bouçába, o ç, com zeura.

Todos eſtes verbaes ſe fazem preteritos, ou futuros com algũa variedade de letras, ou perdimento dellas, ut Iucáçára, Iucaçaröéra, Iucaçáráma, &c.

Da Prepoſiçaõ 5. parte da oraçaõ.

Todas as prepoſiçoẽs deſta lingua, ſe podem melhor chamar poſpoſiçoẽs, porque ſempre

ſempre ſe poem depois do nome, que regem. E ſaõ pola maior parte as ſeguintes.

Mo.	Pabẽ.	Ianondé.
Pe.	Recé.	Í.
Çupé.	Rí.	Pýri.
Bo.	Coty.	
Çocé.	Pupé.	
Áribo.	Çupí.	
Tobaké.	Porupi.	
Tenondé.	Pocé.	Çagéi.

Irúnamo, l, Irúmo. Roiré, l, Riré, l, Ré.
Çüí. Eýmebé.

Mo) ſignifica o meſmo que In, no latim, com accuſativo: neſte ſentido, Ego ero illi in patrem: Ixe tûbamo aicóne.

Pe) ſignifica o meſmo In, com accuſativo do lugar, com verbos de movimento, ut Vado in civitatem, Aço tâpe, l, ôcupe, pera caſa. ¶ E tambem com ablativo com verbos de quietaçaõ; In domo, Ocupe. ¶ E com Dativo de peſſoa. Leva iſto a teu pay; Eraçó cóbäe derûbape. ¶ Tambem ſerve de nota de Interrogaçaõ, ou pergunta; ut Ereçópe? vaſte? Abápe nde? quem es tu.

Çupé) rege dativo de peſſoa, ou couſa,

a que

a que vem dano, ou proveito: ut Eraçó nderüba çupé; leva a teu pay.

¶ E tambem se usa neste sentido; vai buscar, & trazer teu pay: Coâï nderûba çupé.

¶ Tambem se diz muito comummente, Anhëéng nde rüba çupé, pelejei com teu pay, ou fallei ja com teu pay.

Bo) significa o mesmo que, Per, ut Ocubo, polas casas. cäábo polos matos. ¶ Tambem se diz Opocûbo, ao comprido: Oatucupêbo, de costas. Opêmo, de ilharga; Oygbâbo, às avessas. Xe cupêbo erenhëéng; andais fallando por detraz de mim, murmurando, xepoguyrbo ereicó, estaisme debaixo da maõ. Bäe áribo, encima de algũa cousa. Opóbo agoatá, ando de gatinhas, &c.

Çocé) significa o mesmo que Super, ou Supra, ou Plusquam. Cabarú çocé, Sobre o cavallo; itá çocé, sobre hũa pedra. Sei mais, ou melhor, que vos, Aicüáb baé ndeçocé.

Tobaké) he o mesmo que coram, em presença: Xerobaké, em presença minha.

Tenondé) o mesmo que Ante, Xerenondé, diante de mim.

Çüi')

Çüi') he o meſmo que Ex, l, De, ,prepoſiçaõ de ablativo; Oçó xerúba xeçüi; apartouſe meu pay de mim.

¶ Tambem ſe diz, Xeacánga Çaçyg xeçüi'.

¶ Tambem ſignifica, ventagem, ut Xeangaturameté deçüi, ſou melhor homem que vos.

Çupî) o meſmo que a prepoſiçaõ Secundum; conforme a verdade dizeis iſſo; Çupicatú, l, çupí aipo eré. Tupã recŏrupi aicó, vivo ſegundo Deos manda. Nhum rupí aguatá, ando polo campo.

Porupí), ao longo dalguem, ut Xeporupi xeräyra kéri; ao longo de mim dorme meu filho.

Pocé) i. comigo no meſmo lugar, ou cama. Xe pocé okér, dorme na meſma cama comigo.

Aribo) he o meſmo que Supra; Ocáribo, , em cima da caſa.

Apyri) junto de mim. i. à minha ilharga. Xeapyri yrúnamo, l, yrúmo. i. mecum. Xeyrúnamo cecóu, eſtá comigo.

Pabẽ) he o meſmo que a de cima; mas comummente quer o verbo no plurar. Tiaçó xepabẽ, vamos ambos, tu comigo.

Recé)

Recé) ou no relativo Cecé, ſignifica o meſmo que propter. Tupã recé, por amor de Deos, ou por Deos, & aſſi ſe jura por Deos. ¶ Tambem he o meſmo que Cum. Abá omendár cunhã recé, hum homem caſa com hũa molher. ¶ Tambem ſe diz mui elegantemente, Naxerûb potári de, recé, naõ vos quero ter por pay. Naxeräy potári de recé, naõ te quero ter por filho. ¶ Atupã mong-etá de recé; roguei a Deos por ti, ou encomendeite a Deos. Xeanghecóäíb de recé, por ti ando affligido. Ndemäenduár xerecé, lembraivos de mim. Naxereçarái nde recé; eu naõ me eſqueço de vos. Apoár de recéne ; eivos de dar muita pancada. Oicó cunhã recé, habet rem cum fæmina. Naicói de recé ; naõ entendo com voſco. Enhemoçaraiumé recé ; naõ zombeis de mim, ou naõ brinqueis comigo. Apocóc bäe recé; às vezes ſignifica furtar ; & outras vezes applicarſe ao trabalho.

Rí) he o meſmo que a de cima Recé ; algũas vezes ſoa melhor hũa, que a outra.

Coty) he o meſmo, que Verſus, Tapïjra oçó

oçó óca cotý. As vacas foraõ pera a banda das casas.

Pupé) he o mesmo, que In, com ablativo. Xeróca pupé, em minha casa.

Tambem significa Com, como com algũ instrumento, fazer, ou obrar algũa cousa. Ainupã xeräyra ybyrá pupé; açoutei meu filho com hũa vara, ou pao.

Çagéi) de traves, Ex adverso. Oúr xeragéi, sahiome de traves. Çageí, Relativè.

Röiré, Riré, Ré) saõ o mesmo, que Post, ou Postquam. ut Xeçó roiré, tereçó: Ireis despois de eu ir: ou despois de minha ida.

Eýmebé) he o mesmo, que Ante, ou Priusquam: ut Xeçoeymebé, tereço, ireis antes de eu ir.

Ianondé) he o mesmo que a de cima; mas sempre se supõe aver de ter effeito o precedente: ut Xeço ianondé, antes de eu ir, & revera eide ir.

I.) A letra I, jota, tambem he proposiçaõ algũas vezes, junta com nomes de parte, ou lugar, & significa o mesmo que Circa, vel Ad: ut, Enhonóng de itaingapéma ndecuái, ponde a vossa espa-

da

da à ilharga. i. nde cuá recé, Atöái. i. Atöá recé; ás costas sobre os hombros. Pygtái, seu pygtá recé, no calcanhar. Aiúri, ao pescoço. Ygbyri, ao longo. Guyri. i. Guyra reçé, debaixo. Takipoéri, pelo rasto. Çobái. i. çobaia recé, da banda de alem. Xeçopucuí, em quanto eu vou.

Pyri) significa o mesmo que a preposiçaõ Ad, com accusativo de pessoa. Aço xeruba pyri, vou ter com meu pay. Tapijra oçó ogoapixara pyri; o boy foi pera os outros seus companheiros. Mas nunca tem accusativo de lugar.

Notese que todas estas se pospoem aos nomes.

Do Adverbio.

Sexta parte da oraçaõ.

Adverbio he hũa parte da oraçaõ, que naõ rege caso, mas serve de dar força, & efficacia com seu significado aos verbos, & nomes, para significarem com mais inergia: ut açó ipó. i. vou resolutamente.

E porque ordinariamente por elles preguntamos, & respondemos: ou entendendose a pergunta tacita, pomos a reposta claramente, a qual dariamos à pergunta, se claramente estivera, porémos aqui as perguntas, que se podem fazer, pera sabermos buscar as repostas, que se lhe devem aplicar.

Os adverbios porque perguntamos, saõ os seguintes.

Adverbios de tempo.

Erimbäêpé? Quando?
Bäêremepé? Em que conjunçaõ, ou horas?

De lugar.

Umâpe, l, umâmepe? Aonde; em que lugar?
Mamôpe? Pera onde? E tambem Aonde?
Mamoçüîpe, l, Umaçüîpé? Donde vem?
Mamorupipé? l, Umarupípé? Por onde?
Marangotype? Para que parte está inclinado?

Aos

Aos Adverbios de tempo Erimbäépé, Bäéremepé, reſpondem os seguintes.

Cöy, l, coyr. Ouje, agora.
Irã, Ao diante. Iëí, foi já hoje.
Ieíjé, Hoje meſmo, & naõ hontem.
Iëíbé, Foi ja hoje bem cedo.
Cöême, Pela menhã.
Carúcume, A tarde. ¶ Aribo, de dia.
Pytúnume, De noite. ¶ Pyçajé, alta noite.
Arêbo, cada dia. Pyçarêbo, cada noite, l, toda a noite.
Nãneme, a eſtas horas.
Amúme, algũas vezes. ¶ Amóme, o meſmo.
Bîpe, em algũa conjunçaõ.
Aunhénhé: Taujé: Taujebé, Logo.
Corî: Corijé, l, Corijecorí, Hoje ſerá, de futuro.
Aeibé, logo entaõ. ¶ Çupibé, o meſmo.
Coecé, hontem. Coecé coecé, anteontem.
Acó coecé coecé; traſantontem.
Oirã, Oirandé, Amenhã.
Coecenheim, antigamente.
Acoéme, antigamente.

Aére-

Aéreme, l, Aéremëé. Entaõ.
Có ára pucúi, ſempre, perpetuamente: ou conforme a propria ſignificaçaõ, em quanto for comprido eſte mundo, em quanto o mundo durar.
Iepí, Iepinhé, Sempre, cada dia.
Aáni, Nunca.
Augeramanhé, Pera ſempre.
Coriteĩ, Coriteĩäíb, Logo com preſſa.
Memé, Sempre da meſma maneira.
Amó, Agora, agora primeira vez. Ajúramó, agora venho. Coygramó, &c.
Moxí, Nas màs horas.
Umán, umoán; Já, ut Oçóu umán, Já foi.

Aos Adverbios de lugar Vmápe, Mamópe, reſpondem os ſeguintes.

Qué, l, Iqué, Aqui.
Mõ, Acolá. ¶ Ebapó, Lá aonde deſejo.
Aépe, Ahi, ou lá aonde dizeis, ou eſtais.
Aquéipe, Ahi meſmo.
Quibõ, Quibõgoty, Mais pera cá.
Amõ, l, Amongoty, Mais pera lá.
Quecoty, Mais pera a outra banda.

Tenondé, Diante.
Quépe, Em algũa parte.
Apoé, l, Apoécatû, Longe.
Cöĩ, Aqui pertinho.
Napoéi, Naõ longe.
Cócoty, Pera outra parte.
Cóbo, Em qualquer parte, l, Por esta parte.
Ibaté, Em alto.
Guýrpe, l, Guýrbo, Debaixo.
Aribo, Em riba.
Bipe, Em algum lugar, algures.
Coêibo, Por algũa parte.

Ao Adverbio de Lugar Mamópe, pera onde, respondem os seguintes.

Cócotý, Pera cá.
Coecoty, Pera essa banda.

Se os nomes forem de lugar, a todos elles se ajuntará a preposiçaõ Pe, ut Mamópe ereçó, pera onde vas; Cópe, Tápe, &c. pera a rossa, pera a villa. E se antes da preposiçaõ Pe, ficar immediatamente algũa letra vogal com til, ou M, ou N, a letra P, da preposiçaõ se mudará em M, ut Aço para-

paranáme, Nhúme. Vou pera o mar, pera o campo, &c. E naõ se dirá, Paranãpe, nhumpe. ¶ Com algũs nomes, que o uso ensinará, em lugar da preposiçaõ Pe. se põe a letra I. ut Aço çobái, & naõ se diz çobáiape, vou à banda dalem.

E se os nomes com que se responde à pergunta Mamópe, forem de Pessoa, ajuntaselhe a preposiçaõ Pyri; vou ter com meu pay, ou irmaõ, &c. Açó xerûba, l, xeryquyyra pyri.

Aos Adverbios Vmaçüípe, Mamoçüípe, se responde com os seguintes.

Anói, Da outra parte, ou banda.
Çajéi, De traves.
Ké çüí, Daqui.

Com os mais nomes de lugares, & pessoas, & ainda com adverbios, se usa da preposiçaõ çüí, comummente; Nhum çüí, do campo. Ibaté çüí, de riba. Ocaçüí, de casa, &c.

Aos Adverbios Vmárupi, Mamórupi, se responde do modo seguinte.

A qualquer nome proprio, ou appellativo; & ainda a muitos adverbios, se ajunta a preposiçaõ, Rupí. ut Tâba rupí, Oca rupí; Iguyra rupí: ut Iára rupí, &c. Pola cidade, polas casas, por baixo, & por cima, &c. Coĩ rupí, por aqui pertinho, &c.

Ao Adverbio Marangotipe, se responde com os seguintes.

Ybaté cotý, Pera cima.
Kibomgoty, Pera cá.
Amóngotý, Pera lá.

A todos os mais adverbios, ou nomes proprios, ou appellativos se ajunta à preposiçaõ Coty, que quer dizer, Versus, &c.

De outros Adverbios abſolutos.

Ha outros adverbios abſolutos, que naõ reſpondem a perguntas; os quaes ſaõ,

Interrogativos.	Incitativos.
Affirmativos.	Prohibitivos.
Negativos.	Permiſſivos.
Demonſtrativos.	Louvativos.

Algũas conjunçoẽs tambem ſe põe adverbialmente.

Interrogativos.

Marãpe? Que vai? que queres?
Marãnamopé? Porque cauſa, ou reʒaõ?
Maránemepé, l, Mbaéremepé? Em que conjunçaõ de tempo?
Bäérâmape? Pera que fim?

Affirmativos.

Pá, Sim, do homem ſomente.
Hẽhẽ, Sim, da molher, & tambem do homem.
Anhé, l, Aié, Anhéräü, Aſſi he.

Aiécatú, Aiéracó, Aiéipó, Aſſi he.
Anhéreá, l, Anhéracoreá, Dos homẽs ſomente. Aſſi he.
Anhérëĩ, l, Anhéracoreĩ, Das molheres ſomente. Aſſi he.
Emoná, Emonáracó, Deſſa maneira.

Negativos.

Aán, Aáni, Aáninhé, Aániracó, Naõ.
Aánireá, Dos homẽs ſos. Aáni rĩ, Das molheres. Naõ he aſſi.
Eám, l, Eámäẽ, Naõ, das molheres ſós.
Eríma, Naõ. Abſit.
Aánangäi, De nenhũa maneira, l, Aánni.
Aangatutenhé, De nenhũa maneira.
Anhéraupé, l, Manheraupẽ. He zombaria.

Demonſtrativos.

Có, Eis aqui. Nã, Deſta maneira.
Eboquéi, Eis lá vai; ou eſtá.
Emonã, Deſſa maneira.
Emonã momó, Aſſi ouvera de ſer.
Emonãtemomã, Oxala fora aſſi.
Té, Eis que, Senaõ quando, Mas antes.

Incitativos.

Sing. Nẽĩ. Plur. Pẽĩ, l, Penẽĩ. Hora ſus, applicaivos.
Keremé, Depreſſa fazei.
Coritẽĩ, Depreſſa, logo, Ainda agora.
Nẽibé, Outra vez tornai a fazer.

Prohibitivos.

Aujé, Aujeranhé, Baſta já.
Nanhó, Nanhóranhé, Baſta.
Aáni, Aániã, Iſſo naõ.
Aánumé, Naõ ſeja aſſi.
Etëumé, Guarte naõ faças.
Petëumé, l, Petepëumé, Plur. Naõ façais vos.
Touneranhé, Eſperemos mais: ut Toune abá rúriranhé, eſperemos que venha o homem.
Eitenhëumó, l, Tëitenhëumé, Pera que naõ aconteça.
Eitenhémo, Pera que naõ aconteceſſe.
Teinhé, Deixa iſſo; ceſſa de fazer.

Permissivos.

Neĩ, Aujebéte, Seja embora.
Iepé, Seja, mas debalde. Iepé açó, irei debalde.
Teinhé, Deixa o fazer.

Laudativos.

Icatú, Icatúeté, Muito bem.
Matúeté, Imatútenhé, Eſtá muy bem feito.
Iâ, Iamurú, Folgo que lhe aconteceo mal.
Aeboé, Mui a propoſito.
Çupí, çupícatú, Muito bem.
Maraeteĩ, marangatú, Muito bem.
Naeté, naetenhé, Grandemente.
Muruangâba, Muito bem. Oçóu muruangâba.

Adverbios diverſos.

Irõ? Pois? Vedes já.
Coité, Denique, Entaõ, depois diſſo.
Iandú, Se vem à maõ. Oçóu iandú.

Ipó,

Ipó, Por ventura, Na verdade.

Naçäûbi, Naõ sem causa.

Cocotý, E por outra parte.

Ndäerojái, E nem por isso.

Maẽtepe, Maẽtacó, Maẽteranhé, Hora vede agora.

Amé, Assi he, ás vezes he ironia.

Memé, Meméte, Memétipó, Memétené, Quanto mais?

Biã, Mas. Debalde.

Abiã, Ainda cá, quanto mais lá. Iké ãbiã; memétipo Ebapó.

Tenhé, Debalde. Oçóu tenhé. Foi debalde.

Aujenhé, Bem está assi.

Aujetéramo, Aujebétemo, Ainda bem que assi seja, ou fosse.

Nandé, Mas antes assi.

Marandé, Mal, & como naõ devia.

Aémo? E com tudo isso? Aémo ereçó, E com tudo isso vas?

Amó, Ainda agora. Aiúramó, ainda agora venho.

Aándé, Mas naõ foi, ou naõ he assi.

Corícoríäúb, l, Coríäuäúb, Muito depressa.

De

De algũas diçoẽs, que sós per si naõ significaõ; mas juntas a outras partes da oraçaõ, lhe daõ sentido differente.

A, com til, ã, dá energia a algũas palavras: ut Açóã, Eisme vou. Ááni ã, Ááriã, Isso naõ. Guarda.

Aíb, Esta diçaõ tem varios sentidos in malam partem, Aicóäib, diz a molher, que anda com sua regra, ou tambem, vivo mal. Aimondóäíb, mandar alguem áffrontado. Arecóäíb, tratar mal a outro. Xeang-ecóäíb, estou affligido. Aicoäibĩ, se diz das almas, que apparecem; & dos omisiados, que apparecem ás furtadelas.

Aúb, Significa defeito, ou má vontade na acçaõ. Açóäúb, vou, mas de má vontade. Acepiacäúb, desejo ver; tenho saudades de alguem. Verbo activo. Acepiacäúb xerûba, tenho saudades de meu pay. E se o verbo atraz se repete, tem mais força: ut Aço açóäúb, folgo que vou.

vou. Araçó raçóäúb, folgo que levo comigo. Os negativos destes saõ assi: Naçoëymäúbi, pezame que naõ fui. Naimonhang-ëymäúbi, pezame que naõ faço, ou fiz. ¶ Quando se repete a diçaõ, significa grande desejo. Açóäúäúb, vou com grande desejo, & pressa.

Cá) Dos homẽs somente.

Quyg) das molheres sómente. Estas duas syllabas denotaõ resoluçaõ, ou determinaçaõ de fazer algũa cousa. Açó cá, Quero-me ir. Commũmente se lhe ajunta dantes, Ne, ou Pe. Açóne cá, Açópecá, diz o homem; Açónequyg, diz a molher; Pe, naõ he interrogaçaõ.

Çoára, Ndoára, Xoára: saõ a mesma cousa estas tres palavras. A letra C, com zeura; he a natural. O X, toma quando atraz lhe fica I, como fica dito atraz. O Nd, toma em outras concurrencias de letras. Com esta palavra se denota frequencia, ou continuaçaõ dalgũa acçaõ, ut Bäé ybyboendoára, cousa que costuma estar no chaõ. Xe ybyrixoára, o que está junto de mim, à minha ilharga.

Çoér, Ndoér, Xoér. Tambem estas saõ a mesma diçaõ, pola mesma rezaõ dos de cima.

cima. E tambem ſignificaõ a meſma frequencia na acçaõ dalgũa peſſoa, ut Nhëengixoéra, o palreiro. Ataçoéra, o andejo. ¶ A eſtas ſe ajunta tambem ás vezes Ia, ou Yabí, & ſignificaõ com muito mais efficacia, ut Denhemoyrondoeriabi, Sois mui pichoſo, & rabugento. ¶ Tambem Amanoçuer, quaſi que ouvera de morrer. Aäriхuér, ouvera de cair quaſi.

E. Eſta letra E, tem força de fazer com que o verbo ſignifique fazerſe a couſa independente de outra couſa, ou peſſoa: ut Açóé, Eu meſmo vou, l. ſem me levarem, nem me mandarem, &c. Anhandé, Corro, & naõ ſomente ando. Corijé, Hoje, & naõ noutro dia. Neſtes ultimos exemplos vemos que ſe lhe antepõe algũa letra pera fazer boa pronunciaçaõ.

I. poſto no principio do verbo, he relativo, como ſe tem dito: poſto no fim he diminutivo: ut, Comandá, fava. Comandaî, favinha. i. feijaõ. ¶ I, a meſma letra com til, tem a meſma força. Pitánga, o minino. Pitánguĩ, o minino muito pequenino. E juntos aos verbos fazem ſignificar fazerſe a couſa a caſo, & ſem força, ut Aimonhãguĩ. Faço a caſo por me recrear,

ou

ou ſem me obrigar alguem. Acepiac-ĩ. Vejo, mas naõ impido: ou vejo por me recrear. Acepiac-ĩ de angaipâba, Vejo voſſa roindade, & naõ entendo com voſco, nem vos reprendo.

Ia, Iamurû, ſaõ o meſmo que dizer Aindabem, por vingança, folgando com o mal dalguem. Mas a primeira Ia, junta aos verbos neutros, ſignifica coſtume na acçaõ, ut Açóiá, coſtumo a ir. Tambem ſe lhe ajunta a ſyllaba Bi; Xeporonupã iabí, coſtumo açoutar muito. ¶ E tambem a particula Ia, ſe uſa muito com os verbos de comer, & beber. Erúri, täú neiá, traze cá comerei diſſo. Erúriiá, trazeme meu quinhaõ. ¶ Algũas vezes ſe lhe acreſcenta a ſyllaba Ra, ut Iorî üí iárá goábo, Vem comer farinha.

Icó. Eſta diçaõ he o meſmo que o nome Hic, hæc, hoc. Ou tambem he demonſtraçaõ dalgũa couſa que ſe faz. Aiuricó, Eis que me vou. Aimonhang-icó, Eis que já faço.

Iepé. Eſta diçaõ ſe ajunta ſempre ao verbo activo, quando a primeira pessoa falla com a ſegunda, ſendo a primeira accuſativo, & a ſegunda nominativo, mas iſto

ſomen-

somente nos modos que tem artigo, ut Nde xeiucáiepé, tu me matas. Xeiucáumé iepé, naõ me mates. E sendo a segunda pessoa do plurar, se diz Peiepé; xeiucápeiepé, vos outros me matais. ¶ Tambem Iepé, significa difficuldade em escapar dalgum perigo: ut Aiuriepé, escapei vindome. Oçóu iepé guyrâ, escapoume o passaro. ¶ Tambem significa debalde: ut acecar iepé, busquei debalde. ¶ Iepé açó, hora, embora, vou; va eu embora. Iepémó açó, l, Iepémó xeçóu; que seria se eu hora fosse?

Aujebëtemo; Aujebéramo; Aujéëmo, Aujebëémo. Açó, l, xeçóu, Que seria se eu hora fosse?

Mã. Com esta particula significamos desejos, ou saudades. Açómó Tupána pýri mã; ô quem fora pera Deos. Eajuntase commũmente com estas particulas Temó, Mei, Mëimó. E desta maneira se forma o modo Optativo dos verbos: ut Açotemomã; Açomeimã, Açomeimomã: ô se hora fosse. Xecygmã; ô minha mãy!

Ne, he nota de futuro, ut Aiucáne, matarei. ¶ Tambem se ajunta com estas particulas. Te, Mo, Temó, ut Tené,

Moné,

Moné, Temoné, ſignifica, Mas antes: ut Xetené açó; mas antes eu vou; Ndemoné, mas vos. Temoné xeguixôbo, ſe eu agora fora.

Möánga, ſignifica couſa ficticia, ou imaginada naõ mais: vem do verbo Aimöáng, imaginar, ou fingir. Açomöáng, finjo que vou; ou vou por demais: ou baldadamente. Acäámondó möáng, fui à caça debalde, ſem proveito.

Memé, ſignifica o meſmo, l, da meſma maneira: ut Açomemé, eu ſempre vou. Tupã Tûba, Tupã Tayra, Tupã Spirito Santo. Oiepememe Tupã, Deos Padre, Deos Filho, Deos Spirito Santo. O meſmo Deos. Memétipó, Quanto mais: Memétipó ĩxé, aimonhângmo, Quanto mais eu faria iſſo.

Nã Ruã: Eſtas duas ſempre andaõ juntas; mas naõ immediatamente: porèm metendoſe entre ambas algũa outra palavra, ou palavras: & ſignificaõ, Mas naõ, ut Nã xe ruã açó; mas naõ ſou eu o que foi. ¶ Tambem algumas vezes em lugar do Ruã, ſe põe Xuémo, Nãemonanixuémo, xeçorememo, Naõ fora aſſi, ſe eu la fora.

Niã,

Niá, hé hũa confirmaçaõ do que ſe diz, ut Açoniá, Vado igitur.

Nhé, a caſo : Açonhé, fui a caſo ſem neceſſidade, ou ſem me mandarem.

Nhóte, ſignifica ſomente, ou, naõ mais: ut Açonhóte, fui naõ mais, i. naõ fiz nada mais que ir. Eicónhóte, Eſtai quedo. Ecepiácnhóte xerayra, Naõ entendais com meu filho : naõ lhe façais mal.

Pe, he nota de interrogaçaõ. Abápe? quem? Ereçópe? vaſte? Outras vezes ſe ajunta com a ſyllaba Ca, de que já fica dito acima.

Ranhé, ſignifica preſſa, ou adiantarſe, ut Taçóne ranhé, querome já ir. Xeranhé; Eu primeiro farei, ou irei. ¶ Maẽteranhé, olhai primeiro o que vos digo. Maẽteperanhé, adverti voſoutros.

¶ Junto ao verbo Aé, negado, ſignifica, ainda naõ; ut Däeiranhé, ainda eu naõ: Dereiranhé, ainda tu naõ: Deiranhé, ainda elle naõ. E deſta maneira demandaõ qualquer outro verbo no Gerundio : ut Daeiguimanomoranhé, ainda eu naõ morri: Dereipe eçôboranhé? ainda tu naõ foſte?

Rung, Rúnga, Rung-eme. Iſto he como

mo verbo defectivo, que naõ tem mais que eſtas terminaçoẽs; & a ſua propria ſignificaçaõ he ordenar, ou principiar: ut Aícórung xerûba, faço a roſſa a meu pay. Tiaçó mondérúnga, vamos fazer armadilhas para matar caça. De modo que com o artigo Ai, & qualquer nome junto, & no cabo a diçaõ Rung, ſe faz hum verbo activo, que pede accuſativo, ut Aícó-rung xerûba, Faço a roſſa a meu pay. Conjuntivo, Coruug-eme. Infinitivo, Corúnga. ¶ Aiypyrung, começar. Acecirung, pór em fileira.

Ab. Eſta diçaõ tambem per ſi naõ ſignifica nada; mas com ella ſe formaõ algũs verbos, ut Aybyrá áb, corto madeira. Aybyáb, abro a terra. Daqui ſe forma eſte verbo, Ajáb, Erejáb, Ojáb, abrirſe, neutro: & ſe accommoda ás couſas, que naturalmente abrem, como à flor, à menhã, ao ovo, à oſtra, &c. Mas pera ſignificar o abrir das couſas, a que naõ he natural, como fender o pao, abrirſe a terra, ou a vaſilha, ou gretar a carne do animal, ou couro com algum inchaço, fazſe outro verbo ſemelhante; Ajeáb, Erejeáb, Ojeáb, &c. ut Ojeáb óca, abre, ou fende a caſa; Ojáb botyra, abre a flor; & naõ Ojeáb.

Angái, Negaçaõ, como dizermos, De nenhũa maneira. Ajuntaſe ſempre com eſtoutra Aáni, ut Aánangái, De nenhum modo; por nenhũa via. Ajuntaſe tambem a qualquer verbo negativo, ut Noçóangái, nunca elle foi, ou naõ foi ninguem. Naipotárangái, de nenhũa maneira quero.

Ucár. Eſta diçaõ tambem per ſi naõ ſignifica; mas ajuntaſe primeiramente com verbos activos, & ſignifica conſtrangimento na execuçaõ de ſeu ſignificado, ut Aimonhángucár Pedro çupé, faço fazer a Pedro. Ajucáucár iaguára Pedro çupé, fiz matar hũa onça a Pedro. i. fiz com que Pedro a mataſſe. ¶ Tambem ſe ajunta com os verbos, que dos activos ſe fazem paſſivos com as particulas Ie, Nhe, ut Aieiucáucár Pedro çupé; fizme matar a Pedro. Aieapinucár, fizme toſquiar. ¶ Tambem ſe ajunta com os verbos compoſtos dos activos com a particula Poro, a que chamamos abſolutos, ut Aporomboé ucár Pedro çupé, faço com que Pedro ſeja meſtre, & enſine a gente. Mas naõ ſe ajunta a diçaõ Ucar, com verbos de pronome Xe, nem com os demais neutros.

Da

Da Interjeiçaõ, setima parte da oraçaõ.

INterjeiçaõ he huma parte da oraçaõ, com que significamos os affectos do animo, como tristeza, alegria, dor, saudades, &c.

Desta setima parte da oraçaõ naõ ha mais que apontar algũas interjeiçoẽs particulares.

Acái, Acaiguí, diz o que se doi.

Hái, diz o que sente doutro.

Ia, Iamurú, diz o que gosta com o desastre doutro.

Temomã; diz o que deseja.

Mã: diz o que deseja, ou se lastima.

Quyg; diz o que vé a cousa longe, ou fora de proposito.

Coá, diz o que se compadece.

Apagué, diz o que festeja graças, ou novidades.

Thó, diz o que se espanta, ou cae na cousa.

Hé, diz o que está angustiado, &c.

Da Conjunçaõ, oitava parte da oraçaõ.

Muitas conjunçoẽs se acharàõ atraz com nome de adverbios, porque muitas vezes se põe adverbialmente; nem vai muito em confundir nomes de pouca entidade, com tanto que conste de sua propria significaçaõ.

Té, Tené. Mas antes, finalmente.
Temó, Temoné; ó, se hora acontecesse.
Aujé, Hora basta.
Bé, Abé, Tambem, l.
Aeibé, Logo, da mesma maneira.
Eymeté, Eymetémäé, sendo assi como he.

Iaramé. Iarameté. Iaçoáramonäé. Cerãmonäé. Iaçoáramonäémó. Ceramonäémó.	*Naõ sendo assi, como naõ he*

Rõ. Igitur, l, Irõ? Vedes isto?
Teipó, Finalmente.
Erombyg, Finalmente.

Ia,

Ia, Iabé, Iabenhé, Iacatú, Iacatunhé, Do meſmo modo.

Çupicatú, çupibé, Da meſma maneira.

Coýté, Entaõ, depois diſto.

No, Tambem, outra vez.

Nhó, Nhónhé, Nhóte, Sómente.

Anhé, Aſſi he.

Emonánamo, E por iſſo, & por tanto.

Ramëĩ, Beramëĩ, Berametëĩ, Semelhantemente, &c.

Da Sintaxa; ou conſtruiçaõ das partes da oraçaõ.

COmo neſta lingua naõ ha variedade de caſos, nem de generos, mais que o que ſe tem viſto, fica facil a combinaçaõ dos verbos com os nomes, como ſe verá.

Dous generos de verbos ſomente puzemos acima. l. Actívos; & Naõactivos; & a todos os Naõactivos podemos chamar neutros, como la explicamos.

Os verbos activos se ajuntaõ com qualquer nome posto absolutamente, sem preposiçaõ algũa : ut Aiucá iaguára, matei hũa onça : Açauçúb Tupã, amo a Deos.

Os negativos destes, como naõ mudaõ a natureza de activos, tem o mesmo modo: ut Najucái iaguára, &c. Naçauçúbi Tupã, &c.

Da mesma maneira nos mais tempos, & modos, variandose o modo de fallar conforme a elles.

Na conjunçaõ, & concurso de algũas pessoas com outras, quando hũa he nominativo, & outra accusativo de algum verbo activo, se haõ de advertir as seguintes regras.

Primeira regra.

Quando a primeira pessoa, ou a segunda saõ nominativos de algum verbo activo, & a terceira pessoa lhe ficar accusativo, nos tempos de artigo ; o tal verbo terá seu artigo expresso : ut Aiucá iaguára, Ereiucá iaguára, & assi nos mais modos de artigo.

Segun-

Segunda regra.

Quando a terceira peſſoa he nominativo, & a primeira, ou a ſegunda ſaõ accuſativo : em tal caſo a terceira peſſoa naõ tem o artigo claro, ut Pedro xejucá, Pedro me mata ; & naõ ſe diz Oiucá. Nde iucá , te mata ; Iandeiucá , nos mata ; Peiucá, vos mata a vos outros. ¶ E ſe o verbo actívo for dos que começaõ polas ſyllabas Io , Nho , perde a tal ſyllaba, ut Pedro deçóc. Pedro te pica. O verbo çóc, he Aioçóc. ¶ E os verbos actívos, que ſe começaõ por ç , com zeura , mudaõ o ç , em R. ut Pedro de rauçúb , Pedro te ama.

Exceptos os verbos Aioçóc , Aiocýb , Aioçúb , Aixöó , Aixüú , Aixuban , que nunca perdem o Ç. v. g. Pedro ndeçóc: Pedro vos pica : ndeçúb, vos viſita.

Os verbos, que tem R. depois do artigo , & na terceira peſſoa Gue , tendo caſo immediato antes de ſi poem a ſyllaba Re, antes do ſeu primeiro R. v. g. Joaõ me governa, Joaõ xererecó. He o verbo Arecó, tenho, ou governo.

Terceira regra.

Quando a tal terceira peſſoa em nominativo ſe ajunta com o verbo no Permiſſivo modo ou no Imperativo, os quaes tem por artigo Tó, ut Tojucá, mate elle; avendo de ter accuſativo a primeira, ou ſegunda peſſoa, porſeha da maneira ſeguinte. Taxejucá Pedro. Tandejucá; mateme Pedro, & matete a ti. Tiandejucá, matenos a nos. Tapejucá, matevos a vos outros. Tanderauçúb, amete. A letra T, perſevera, & faz ſyllaba com a primeira vogal do nome ſeguinte; & ſe o nome ſeguinte ſe começar por conſoante, o artigo To, ſe muda em Ta; ut Tandeçóc, piquete, &c. De modo que neſtes modos Imperativo, & Permiſſivo, conſervaſe a letra T, do artigo; & porque ſe entremetem os accuſativos, Xe, Nde, que ſe começaõ por letras conſoantes, ajuntaſe a letra A, ao T, para fazer ſyllaba com elle.

Quarta regra.

Quando a terceira peſſoa he nominativo,

&

& tem outra terceira peſſoa por accuſativo, em tal caſo leva o verbo o ſeu artigo nos tempos, que tem artigo. Pedro oiuca iaguára. Toiuca iaguára, &c. Pedro oçauçúb Tupána. Pedro ama a Deos, Pedro oçóc iaguára, &c.

Quinta regra.

Quando a ſegunda peſſoa he nominativo, & tem por accuſativo a primeira, naõ leva o verbo artigo, como diſſemos, mas ſempre leva conſigo eſta diçaõ Iepé; ut De xeiucáiepé, tu me matas. Nde xe çóc iepé; tu me picas. Xeiucá iepé, matame tu. Xerauçúb iepé; amame tu.

Sexta regra.

Quando a primeira peſſoa he nominativo, & a ſegunda he accuſativo, naõ ſe põe artigo no verbo, & ſerve de accuſativo da ſegunda peſſoa eſta palavra Oro, que he o meſmo que Te, no ſingular; & no plurar eſtoutra palavra Opo, que he o meſmo que, vos: ut Xe orojucá, eu te mato; Opojucá, eu vos mato a vos outros.

Ore oroiucá; nos te matamos. Ore opoiucá, nos vos matamos a vos. ¶ Os verbos que ſe começaõ por ç, com zeura, perdem o ç. ut Xe oro auçub; & naõ ſe diz Oroçauçúb. Xe opoauçub, & naõ, Opoçauçúb. ¶ Os verbos que começaõ polas ſyllabas , Nho, Io, tambem as perdem, ut Xe orotym, eu te enterro. Oroçóc, eu te pico.

Os ſeis verbos apontados na ſegunda Regra, Aioçóc, &c. nunca mudaõ o Ç, como ſe vé no exemplo acima, xe oroçóc: & ſe tem advertido já: ſó o mudaõ em X, quando tem I, immediato antes de ſi, por relativo em lugar do ſeu caſo.

Os que tem R. depois do artigo, quando regem eſtes dous caſos, interpoem a ſyllaba Gue entre elles, & o ſeu primeiro R. v. g. Arúr, trago, Oroguerúr, tragovos.

Tudo o que ſe contem nas ſeis regras precedentes ſe uſa aſſi nos tempos, & modos que tem artigos, que ſaõ todos atè o conjuntivo excluſivamente. Mas pera os modos, que naõ recebem artigos, que ſaõ o conjuntivo, & mais que ſe ſeguem, ſeja por ordem.

Septi-

Setima regra.

Pondose quaesquer duas pessoas juntas a qualquer verbo activo, a que estiver immediatamente antes do verbo lhe fica sendo accusativo: ut Nde xeiucáreme: Se vos me matardes a mim. Ixé de jucáreme, se eu vos matar a vos. Xe Pedro iucáreme, se eu matar a Pedro. Pedro iaguára iucáreme, se Pedro matar a onça. Iaguára Pedro iucáreme, se a onça matar a Pedro. Da mesma maneira no infinitivo, & gerundios, Naipotári ndé xeiucá, naõ quero que tu me mates. Oçó Pedro iaguára iucâbo, foi Pedro a matar a onça, &c. ¶ Os verbos activos, que começaõ por ç, com zeura (tirando os seis, de que fizemos mençaõ acima na segunda regra) guardaõ o que temos dito acima acerca da mudança, ou perdimento do tal ç. E quando o accusativo fica atraz longe do verbo, o tal ç, com zeura naõ se perde, nem muda, mas serve de relativo: ut Tupã acé çauçúbmé; amando homem a Deos. Tupã he accusativo do verbo Açauçûb, mas naõ está immediato ao verbo, porque se entremete o nome Acé.

Todo

Todo o verbo activo além do seu caso direito, a que chamamos accusativo, pode ter outro algum nome com algũa preposiçaõ: ut Aimonguetá Tupã nde recé, fallo com Deos de vos. i. rogo a Deos por vos.

Os verbos neutros todos tem preposiçoẽs com seus casos.

Quando dous verbos se ajuntaõ na oraçaõ, pera se saber em que modos se haõ de pór; se haõ de advertir as regras seguintes.

Primeira regra.

Ajuntandose dous verbos com hũ Que, no meyo, o segundo se põe no infinitivo: ut, Quero que vas; Aipotar deçô. ¶ E se o segundo for activo, irá ao infinitivo, levando consigo seu caso expresso: ut Naipotári de xerûba iucá; naõ quero que tu mates a meu pay.

¶ E se for esse segundo neutro, poderà ter seu caso com sua preposiçaõ: ut Aicuáb xe recé de maendüára; bem sei que vos lembrais de mim. ¶ E se o primeiro for neutro, o activo com seu caso lhe ser-

ſerviràõ de caſo com algũa prepoſiçaõ; ut Xemäenduár de xerauçúba recé, lembrome de que me amais.

Segunda regra.

Ajuntandoſe dous verbos ſem terem Que, no meyo, ordinariamente ſe compoẽ hum verbo com outro, fazendoſe de dous hum ſó verbo: ut Quero ir, Açopotár. Quero matar, Aiucápotár. Sei fazer, Aimonhanguáb. Faço matar, Aiucáucár, &c.

Terceira regra.

Todo o verbo poſto no infinitivo póde ſervir de caſo ao outro verbo, ou com ſeu caſo, ſendo activo, como fica dito: ou naõ ſendo activo, ſem caſo, naõ ſignificando per modo de acçaõ: ut Eſte verbo, çó, eſtando no infinitivo, ſignifica ir, per modo de acçaõ: ou ſignifica ida per modo de nome; deſta ſegunda maneira poẽſe como nome, & regeſe doutro verbo, ou de prepoſiçaõ: ut Naipotári de çó, naõ quero tua ida. Xe mäenduár de

rúra

rura recé; bem me lembro de vossa vinda.

Desta regra hemos de inferir, que todas as vezes que virmos algum verbo regerse doutro, ou de preposiçaõ; que o tal verbo está no infinitivo, ainda que hora naõ tenha a ultima letra, em que se deva acabar, conforme as regras dos infinitivos: porque ás vezes as ultimas letras se mudaõ, por respeito de fazer boa consonancia. E assi se ouvimos dizer Xerúriré, saibamos, que he o mesmo que dizer, Xerúraré.i. depois de minha vinda. Xejebyri yanondé. i. xejebyra ianondé, antes de minha tornada. E só no infinitivo os verbos tem este uso em todos os tempos; & juntamente no supino Aõáma.

Quarta regra.

O verbo se poẽ no supino, quando a linguagem falla do supino, ut A ver, Pera ver. Açó xerûba repiacaõáma, vou a ver meu pay. Este supino tambem recebe preposiçoẽs, porque tambem serve como os infinitivos, ut Aiúr de repiacaõáma reçé.

Quinta

Quinta regra.

O verbo se poẽ no gerundio quando a linguagem falla delle; o qual tambem serve de supino; mas naõ admitte ser nome, nem se rege de verbos, nem de preposiçoẽs. Aicó Tupã mong-etâbo; Estou fallando com Deos.

De alg̃uas partes da oraçaõ, que mandaõ os verbos ao gerundio.

Muitos verbos, & outras partes da oraçaõ ha, que ajuntandose com alguns verbos, os fazem ir ao gerundio; dos quaes poremos aqui os mais comuns, & frequentes; os quaes só por se ajuntarem com o gerundio muitas vezes mudaõ a significaçaõ.

Aé, he verbo, significa dizer: junto com este gerundio Cepiáca, significa ver crendo, ou crer vendo. Ere cepiácane, vereis, & crereis.

Aé catú, composto; & significa o mesmo, que o verbo Possum potes, Eu posso;

so; & pede gerundio em qualquer outro verbo com que se ajunta: ut Aécatú bäé monhánga; posso fazer qualquer cousa. E negandose, Däecatúi guixôbo; naõ posso ir. Pedro ëicatû oçôbo. Pedro póde ir.

Aéumánĩ, heime muito de vagar. Ereumánĩ bäémonhánga; tu te dàs a vagares em fazer isso. Däéiumánĩ, bae guábo ranhé, l, Däéiumánĩbäéüëyma; ainda naõ acabo de começar de comer; em começar, me hei de vagar.

Aémemenhé, he o mesmo que o de cima. Aémemenhé guixóbo, hei me de vagar em ir.

Aénhé, he o contrario dos de cima. Já me apresso; Aénhé guixóbo, já vou. Pejenhé peçóbo, Já vos apressais.

Aéuman, he o mesmo que o de cima: Aéuman guixóbo, já vou.

Täené ranhé, eu primeiro. Täeneranhé guixóbo, Eu irei diante. Naõ se diz na segunda pessoa, Terene; mas dirseha Neĩ deranhé eçóbo, vai tu. Na terceira pessoa se diz, Téinhe oçóbo ranhé: deixao ir primeiro, l, Teinhé, Toço, deixao ir. Teinhé toroçóne; iremos nós primeiro. Peĩ peçóbo ranhé, ide vos outros primeiro.

Aejé,

Aéjé, Erejé, Eijé, ajuntaõſe com gerundio: Ainda continúo fazendo, ut Aéiéguixóbo: ainda vou. Ereje mbäé guábo, ainda eſtâs comendo. No plurar, Iaeje, l, Oroejé, Peéjé, Eijé.

Aétenhé, Eretenhé, Eitenhé. Plurar. Iaétenhé, l, Oroetenhë, Pejetenhé, Eitenhé, ſignifica debalde, l. fazer, ou dizer algũa couſa baldadamente: ut Aétenhé guijábo, digo debalde, ou vãmente. Eré tenhé eiábo. Eitenhé oyábo, &c. Aetenhé derauçúpa, debalde vos amo, com gerundio.

Aébytér, Erebytér, Eibytér, &c. Ainda perſevero em fazer, ou dizer, com gerundio. Aébytér derauçupa, ainda perſevero em vos amar.

Ndäéiteé, Dereiteé, Deiteé, &c. com gerundio. Por eſſa cauſa, ou rezaõ faço, ou digo, &c. Däeïteé guixóbo, por iſſo vou. Dëiteé omanómo, por eſſa cauſa morreo.

Däeiqué, Dereiqué, Dëiqué, &c. com gerundio. Naõ fora elle, ou naõ fizera, & naõ lhe acontecêra iſſo. Dëiqué ô angaipábamo: naõ fora elle roim. Dëiqué ô goatábo; naõ andarà elle. Dëiqué ogoatápytúna: naõ andara elle de noite, &c.

L Däei-

Däeiranhé , Dereiranhé , Deiranhé. Plur. &c. com gerundio : Ainda naõ faço, ou digo. Däei guixóbo ranhé , ainda naõ vou. Entremeteſe ſempre o verbo. Dereipé baé monhánga ranhé? Ainda naõ fizeſtes nada?

Todos eſtes precedentes ſaõ compoſtos do verbo Aé ; mas todos ſaõ verbos defectivos, porque naõ ſe uſaõ commummente mais que no preſente, & todos tem outra ſignificaçaõ, como ſe vê; & todos mandaõ ao gerundio os verbos, com que ſe ajuntaõ.

Todos os verbos de movimento levaõ o ſeguinte verbo ao gerundio, ou ao ſupino Aõama : ut Açó cäá mondóbo, vou a caçar. Aiúr derepiáca , venho a vervos; l, Açó xerúba repiacaõáma , vou a ver meu pay, &c.

Outras palavras ha tambem que mandaõ os verbos ao gerundio , como ſaõ as ſeguintes.

Teinhé , palavra da terceira peſſoa, & eſſa leva ao gerundio ; Teinhẽ oçóbo; Deixalo ir; va embora.

Teumé, l, Etéumé. Plur. Petéumé, l, Petepeumé ; ſaõ ſegundas peſſoas ; & ſó

a ſe-

a ſegunda peſſoa mandaõ ao gerundio. Teumé eçóbo, guarte naõ vas.

Neĩ, l, Eneĩ. Plur. Peĩ, l, Peneĩ: Ora ſus, depreſſa, palavras da ſegunda peſſoa tambem. Neĩ bäé monhánga, Hora faze ja algũa couſa.

Memété, Memetené, Memetipó, Quanto mais; Tupã omanó, memétipó acé omanómo; Deos morreo, quanto mais nos morrerémos.

Augé; Te, Tëipó. Erombýg. i. Senaõ quando, l, finalmente. Todos levaõ ao gerundio; Augé xegui xóbo, Finalmente fui, &c.

Ia, ainda bem, com gerundio, Ia omanómo, Ainda bem que morreſſe.

Aéibé, Aéibemó, Logo entaõ, com gerundio. Aeibémó oçóbo, logo entaõ foi. Aeibé oçóbo; logo entaõ ouvera de ir. A ſyllaba Mo, faz imperfeito; ou eſteja antes do verbo, ou depois do verbo: ut Aiebé oçóbomó.

Temoné, Tetemó, Teraumó, Terauté, ſignificaõ, para bem ſer, & pedem gerundio. v. g. Terauté xe guixóbo, ó ſe eu foſſe: para bem havia eu de ir.

Comparase o Gerundio com o Conjuntivo.

Em algũs modos de fallar he duvidoso, se avemos de usar de Gerundio, se de Conjuntivo, por serem semelhantes as linguagens. v. g. nestes modos. Indo eu encontrei vosso irmaõ : morrendo vosso pay fiquei desemparado. He duvida sobre aquellas palavras, indo eu, & morrendo vosso pay, se haõ de estar no Gerundio, se no Conjuntivo. Seja pois esta regra.

Quando a mesma pessoa do mesmo numero, he a que faz em ambos os verbos, devemos usar de Gerundio, como na primeira oraçaõ, indo eu, encontrei, eu mesmo. Guixóbo açobaitĩ nderykyyra. Mas quando a pessoa se varia, ou pelo menos no numero, usamos de Conjuntivo, como se vé na segunda oraçaõ. Derûba reõneme xeporeauçúb. Da mesma maneira sendo a segunda pessoa do singular, & do plurar, ut Derûba reõneme, peporeauçúb.

Da collocaçaõ das partes da oraçaõ entre ſi.

O uſo enſinarà a boa collocaçaõ das partes da oraçaõ entre ſi; mas apontaremos aqui algũas que pedem certos lugares, aſſi como vemos no latim, que eſta propoſiçaõ Tenus, ſempre ſe poẽ depois do nome que rege: & ſeria erro intoleravel mudarlhe o ſitio, pondoa antes do nome como as outras.

Primeiramente o nome, ou pronome em reſpeito do verbo podem eſtar antes ou depois. ut Oçóu Pedro; Pedro oçóu. Ixé aicó: Aicó ixé.

Na terceira peſſoa relativa comummente o nome, ou pronome precede o verbo. ut Coriteĩ Pedro rúri. Eboquei xeçóu.

Os relativos ſempre ſe collocaõ depois do nome, que relataõ, como a ordem pede; mas ſe o nome, ou pronome, que ha de ſer referido, eſtiver junto do relativo, o relativo precederá; ut Aé abá oçóune, Eſſe meſmo homem irà.

O Adverbio em quanto tal, póde prece-

der, ou posporse comũmente. Coriteĩ açó; l, Açó coriteĩ.

A preposiçaõ em quanto tal, sempre se pospoẽ; & por isso se disse, que melhor se chamariaõ posposiçoẽs, que prepoſiçoẽs. Tupána recé aicó; Açó de çũi, &c.

Das interjeiçoẽs algũas sempre se pospoẽ: ut Mã, Temomã Açómó mã, &c. Outras saõ varias na collocaçaõ.

Das conjunçoẽs algũas se antepoẽ: ut Aeîbé, Memeté, Memetipó. Temoné, Teipó: mas sempre fica já algũa oraçaõ atraz, que se atta com a de diante.

Pe. Esta nota de interrogaçaõ Pe, sempre se pospoẽ; mas com advertencia, que se na oraçaõ ouver adverbio, sempre se poẽ depois delle immediatamente: ut Marãpe ereicó? Que fazeis? Erimbaepé ereiur? quando vieste? ¶ E naõ avendo adverbio, porseha junto do nome, ou do verbo, sobre cujo significado cae a duvida. v. g. nesta pergunta Xepé açóne? A duvida he, se hei de ser eu o que ha de ir, ou outro. E por isso se poem a diçaõ Pe, junto ao pronome Xe, Mas se a duvida fora sobre aver de ir, ou naõ aver de ir, disseramos, Açópe ixéne? Hei eu de ir, ou naõ?

Da

DA SYLLABA.

TOdos os verbos desta lingua, ou se acabem em vogal, ou consoante, na sua voz direita do indicativo, tem o accento na ultima, ut Aiucá, Akér, &c.

Nos mais modos, ou tempos, em que tem incrementos, naõ mudaõ o assento da mesma syllaba; & as mais syllabas, que crecem, se saem corridas, de tal maneira, que naõ se faz assento em nenhũa dellas; ut Iucá, Iucábo, Iucábo, Iucáreme.

Nos nomes há muita variedade, mas naõ difficuldade, pelo que escusamos fazer grande volume.

FINIS, LAUS DEO, VIRGINIQUE MATRI.

Erratas.

PAg. 2. regra 16. tem Yu, leaſe Iú.

Pag. 8. regra 11. tem pedem, leaſe perdem.

Pag. 14. regra 10. tem eteraço, leaſe ereraço.

Pag. 23. regra ultima tem n gaçoẽs, leaſe negaçoẽs.

Pag. 32. regra 12. tem Yjucápyrëymaõéma, leaſe Ijucápyrëymaõáma.

Pag. 38. regra 15. tem y, leaſe i, & regra 20. tem Yrób, yró, yrurú, yir, yroyçang, leaſe Irób, iró, irurú, iir, iroiçang.

Pag. 40. regra 1. tem Nymäenduárixoéne, leaſe Nimäenduárixoéne.

Pag. 41. regra penultima tem Yandemaenduar, leaſe Iande mäenduár.

Pag. 42. regra 2. tem Ymäenduartemomomã, leaſe imäenduár temomã.

Pag. 71. regra 11. tem regra, leaſe regras.

Pag. 80. regra 16. tem Yo, leaſe Ió.

Pag. 83. regra 5. tem Peieçóc, leaſe Peioçóc.

Pag. 129. regra 17. tem Qué, l, Iqué, leaſe Ké, l, Iké.

Pag. 140. regra 5. tem Yabí, leaſe Iabí.